ANNO LXIV ---- NUMERO 48 — TERÇA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 26 de Fevereiro.

O duque de Montpencier já deixou Madrid e seguio para Servilha.

PARIS, 26 de Fevereiro.

O governo russo pedio officialmente á Porta Ottomana para que seja declarada illegal a eleição do principe Fernando da Bulgaria.

Os governos allemão e austriaco aceitam e apoiam o desejo da Russia e os governos inglez e italiano estão resolvidos a uma completa abstenção.

(Serviço directo)

SAN REMO, 27 de Fevereiro.

Receia-se que o Kronprinz tenha os pulmões atacados.

Corre o boato de que os medicos perderam totalmente a esperança de salvar o illustre enfermo.

PARIS, 27 de Fevereiro.

Mr. Flourens, ministro dos negocios estrangeiros acaba de ser eleito deputado.

MADRID, 17 de Fevereiro.

O Duque de Montpensier protestou seus sentimentos de lealdade para com S. M. a Rainha Regente da Hespanha.

(Serviço pela via Norte-America)

VIENNA, 25 de Fevereiro.

Corre o boato de que o governo bulgaro repelle a desthronação do principe Fernando.

BERLIM, 25 de Fevereiro.

A *Norddeutsche Allgemein Zeitung* disse n'um artigo de fundo que n'estes ultimos dias o Czar diminuio as suas exigencias a respeito da Bulgaria.

ROMA, 25 de Fevereiro.

O principe Luiz, filho do principe Jeronymo Napoleão, deixou o serviço militar da Italia.

BRUXELLAS, 25 de Fevereiro.

O syndicato de banqueiros francezes, belgas e hollandezes, encarregado da missão de emprestimo russo, já avançou ao governo do Czar uma parte d'este emprestimo.

Assevera-se que o syndicato declarou á Russia que no caso de declaração de guerra o resto da importancia do emprestimo não lhe seria fornecido.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

MONTEVIDEO, 27 de Fevereiro

O enviado extraordinario ministro plenipotenciario do Brazil reclamou contra as quarentenas impostas ás procedencias do Rio de Janeiro.

S. PETERSBURGO, 27 de Fevereiro.

A Russia exigio da Turquia que declare illegal a permanencia do principe Fernando no throno da Bulgaria.

— Os bulgaros repellem as pretenções russas, sustentando o principe Fernando.

— O syndicato do emprestimo russo recusa-se a completar a emissão.

BUENOS-AYRES, 27 de Fevereiro.

Grassa a variola na provincia do Rosario.

RIO DE JANEIRO, 27 de Fevereiro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Em S. Paulo houve grandes festas pela libertação da capital.

O conselheiro Antonio Prado proferio um notavel discurso abolicionista.

— Parece que não tem fundamento a noticia da nomeação do conselheiro Bandeira de Mello para presidente de Pernambuco.

— A taxa do cambio sobre Londres, foi hoje á 24 3/4 d. por 1$000 e reservada á 24 7/8 d. por 1$000 firme.

— O mercado do café conserva-se inalterado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(*Continuação*)

A copla, a trova, o cantar na lingua vulgar provam que em Portugal como em todos os paizes a poesia precedeu da á prosa. Esta exige mais instrucção e reflexão; o verso carece de regras para se formar e fixar em quanto que é a linguagem do povo nas suas noites de descanso, nos seus dias de trabalho; o seu allivio nas dores, o seu hymno nas alegrias, a sua esperança no futuro. Brota dos seus instinctos, da suas magoas, das seus contentamentos. Basta-lhe um uma toada musical, que lhe preste um echo sonoro, embora falte a inspiração, o pensamento, a idéa, a poesia verdadeira.

Ahi corre a jorros, cadenciando como gotas de agua da cascata, mas que transborda do coração, suavisando a alma do camponio, do pegureiro, do mareante, da velha fiando á roca, ou cantando para adormecer a creança, da filha cosendo os vestidos e aprendendo de cór as canções que se transmittem de gerações a gerações, como lembranças de seu tempo. Facilmente se prestava a lingua portugueza a essas pequenas phrases que exige o verso, por ser harmoniosa, suave e doce, e ao mesmo tempo o uso da rima adotado dos arabes, e que da Catalunha e Proença passara a Castella e Galliza, terminava o verso com uma igualdade melodiosa e um som musical que extasiavam.

N'esses cantares do povo dos primeiros tres seculos da monarchia portugueza releva-se de alguma sorte tambem a voz, o sentimento, a aspiração, a vida da sociedade da epocha. Sejam fructos de espiritos cultivados, ou de animos rudes, interessam porque explicam e esclarecem os horisontes passados.

Descobre-se nos primitivos cantores dos portuguezes uma imitação arabe, como foi a de todas as nações meridionaes da Europa, antes que uma consequencia do gosto latino, porque a civilisação romana fora sugeitada, e o imperio arabe em contacto com os christãos seus visinhos, transmittira-lhes idéas, usos e tendencia, á Proença, Catalunha, Castella, Italia e a Portugal. A reacção latina só mais tarde appareceu e preponderou, extinguindo é verdade certa expontaneidade e originalidade que tinham graças e encantos peculiares, mas imprimio á Europa elementos mais grandiosos e profundos e uma educação mais robusta, além de aperfeiçoar e locupletar-lhes as linguas de modo a se desenvolverem com galhardia como instrumentos da intelligencia e das necessidades novamente sentidas.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Em 6 do corrente foi expedido o seguinte aviso ao chefe de policia da côrte:

Em officio de 10 de Dezembro de 1886, consultou V. S se a autoridade policial é obrigada a depor em processo particular a respeito do facto do qual tem conhecimento em razão do cargo.

Sua Alteza Imperial Regente, em nome de Sua Magestade o Imperador, ouvida a secção de justiça do conselho de Estado, com cujo parecer se conformou por immediata resolução de 26 de Novembro ultimo, manda declarar que, á vista da generalidade do art. 85 do codigo do processo criminal, que a ninguem exime de depor como testemunha, a autoridade policial é obrigada a comparecer em juizo, quando para este fim notificada, seja qual for o processo publico ou particular, embora o facto que se procura averiguar tenha chegado a seu conhecimento em razão do cargo; assim como a prestar juramento a que a lei sujeita a todas as testemunhas ficando-lhe, porém, salvo o direito de negar-se a qualquer revelação, se declarar sob a fé de juramento prestado que o que sabe é juramento confidencial. Deus guarde a V. S.—Samuel W. Mac Dowel.

Ministerio da Fazenda

Foram expedidos os seguintes avisos:

Circular n. 2—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de Fevereiro de 1888.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e devidos effeitos, que a cobrança da taxa addicional de 40 % sobre o consumo do tabaco fabricado deve ser feita pelas taxas do art. 126 da tarifa de 1879, que vigorava no regimen do dec. n. 7.559 de 29 de Novembro daquelle anno para execução da lei n. 2940 de 31 de Outubro antecedente, não revogada, nesta parte, pela do n. 3018 de 5 de Novembro de 1880, conforme já foi declarado em circular deste ministerio n. 114 de 5 de Maio de 1883; devendo, portanto, cessar a pratica admittida em algumas alfandegas de tomar para base dessa cobrança as taxas do art. 123 da tarifa actual, inclusive a addicional de 60 %, que nunca lhe fôra applicavel.—F. Belisario Soares de Souza.

—

Circular n. 3—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 7 de Fevereiro de 1888.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, de conformidade com o aviso n. 230 do Ministerio do Imperio de 27 de Janeiro ultimo, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, no corrente exercicio de 1888 e a contar de 1º do dito mez em diante, paguem aos presidentes das provincias os novos vencimentos que lhes foram marcados pelo art. 2º, § 17 da lei n. 3349 de 20 de Outubro de 1887.—Francisco Belisario Soares de Souza.

Ministerio da Marinha

Em 18 do corrente foi nomeado Augusto Cesar da Silva Junior, para exercer interinamente o lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Rio Grande do Norte, percebendo sómente os emolumentos que por lei lhe competir.

— Foram nomeados 4os escripturarios da Contadoria de Marinha, os praticantes Americo Carlos de Mariz e Barros e Isidro Borges Monteiro Filho.

— Concedeu-se demissão do serviço da armada ao pharmaceutico contractado Luiz Ferreira dos Santos.

— Teve ordem de servir a bordo da canhoneira *Lamego* o 2º pharmaceutico deste corpo João Pentes de Carvalho.

Ministerio da Guerra

— Foi nomeado o 2º tenente do 3º batalhão de artilharia Coriolano de Carvalho e Silva para interinamente exercer o cargo de ajudante de ordens do commando das armas da provincia do Amazonas, em substituição do 1º tenente da mesma arma Antonio Pinto de Almeida.

— Foi dispensado do commando da guarnição e fronteira de Jaguarão o brigadeiro Astrogildo Pereira da Costa.

— Foram transferidos na arma de infantaria: para o 13º batalhão o alferes do 9º, José Candido Rodrigues; para o 17º batalhão o tenente da companhia de S. Paulo, Antonio Eugenio Ramalho, e o alferes do 13º Gonçalo Muniz Telles: para esta o tenente do 17º João Candido de Aguillar Bello e para o 13º batalhão de infantaria o alferes do 2º da mesma arma Thomaz Wright Wall de Jesus Meirelles.

— Foi transferido da provincia do Rio-Grande do Norte para a das Alagoas o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Euclides Alves Requião.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

O vice-presidente da provincia em execução á lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Pedro Bandeira de Carvalho para o posto de alferes da 4.ª companhia do 55º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear João Baptista do Espirito Santo para o posto de tenente da 3.ª companhia do 1º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho em substituição de Jocundino Barbosa da Silva Coutinho que falleceu.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Antonio Minervino de Moura Soares, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 20 dias.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 8 do corrente mez, n. 105, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Barra de Jangada do termo de Bonito o alferes do corpo de policia José Mendes da Silva, ficando por isso exonerado do igual cargo no districto de Nossa Senhora do O do termo de Ipojuca.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Rio Formoso bacharel Manoel Joaquim dos Santos Patury resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Autoriso V. Exc. a conceder, de accordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 228, baixa do serviço do exercito, mediante substituição, ao anspeçada do 14º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Marques da Silva.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De conformidade com a ordem do Thesouro Nacional de 17 de Janeiro ultimo, n. 6, mande V. S effectuar o pagamento da importancia de 50$000 proveniente de consignações devidas para o concerto e conservação dos instrumentos da musica do 2.º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar de conformidade com a ordem do Thesouro Nacional de 17 de Janeiro ultimo, n. 6, a quantia de 8$000 correspondente á gratificação a que tem direito o cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Cyriaco Francisco da Silva pela apprehensão do desertor João Hozana Oderico Pestana.

Remetto o attestado referente a dita apprehensão.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar indemnisar aos interessados, depois de esgotado o praso do art. 44 do regulamento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872, os valores de 40 escravos constantes das inclusas relações libertados n'esta capital por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação, em audiencia do respectivo juiz de orphãos de 10 e 17 de Janeiro ultimo.—Communicou-se ao Dr. juiz de orphãos.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar de accordo com a ordem do Thesouro Nacional de 17 de Janeiro ultimo, n. 6, a quantia de 14$000 proveniente da divida de fardamento constante do titulo, a que alluce a informação dessa Thesouraria de 21 de Novembro do anno passado, pertencente á ex-praça do 14º batalhão de infantaria Seraphim Jeronymo da Costa.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Tacaratú e Floresta.—Respondo ao officio de V. S. de 20 de Dezembro ultimo chamando a sua attenção para o disposto no art. 9 do decreto n. 1,130 de 12 de Maio de 1853.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informe Vmc. sobre a indemnisação da quantia de 915$620, de que trata o incluso aviso do ministerio da guerra de 30 de Janeiro ultimo, proveniente de 850 palas de sola fornecidas pela intendencia de guerra ao corpo de policia desta provincia, devolvendo-me opportunamente o citado aviso.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. copia do officio que em 19 de Janeiro ultimo, sob n. 9, dirigio-me o director geral de obras publicas, e da resposta dada n'ja, acerca da execução de diversas obras ás quaes se refere a sua informação de 3 do corrente, sob n. 52.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo o requerimento e mais papeis em que Josepha Maria dos Santos pede ser admittido na companhia de aprendizes artifices desse arsenal seu filho João Tiburcio dos Santos, declaro a Vmc. que, á vista da sua informação n. 125 de 27 de Janeiro findo, não póde ter lugar o que requer a peticionaria.

— Ao director geral de obras publicas.—Approvando os orçamentos que acompanharam o officio de Vmc., de 19 de Janeiro ultimo, sob n. 9, na importancia total de 4:871$433, para execução de reparos urgentes nas pontes de Caxangá, S. João, Catará, Tabyra, Tapiassú, Nazareth, Outeiro para a Campina do Vassoura, bem como das pontes de Timoi, Brumzinho, Bicopeca e algumas estradas, e autoriso-o a mandar pôr em praça as sete primeiras fazendo se por administração as demais.—Remetteu-se por copia ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvo os orçamentos que acompanharam o officio de Vmc. de 19 de Janeiro ultimo, sob n. 8, na importancia total de 1:655$116, para execução dos reparos da ponte do Guarara... e tres pontilhões na estrada dos Prazeres, e autoriso-o a mandar pôr em praça as obras precisas.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor, mande dar passagem de ré no vapor que hoje segue para o sul, até o porto de Maceió a Cordolina Ferreira França e uma filha de 4 annos de idade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, com destino ao gerente da empresa exploradora de jazidas de phosphato de cal, e por conta de Beltrão & Costa os artigos constantes da relação aqui junta, visada pelo secretario do governo desta provincia.

Idem, idem, por conta de Miranda & Souza.

Idem, generos, alimenticios, por conta de Albino Fernandes & C.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes e em solução do seu officio de 27 de Janeiro findo, que pode ser recebida a prestação de artigos de fardamento da guarda civica, de que trata o termo annexo da copia do citado officio.

Devolvo as amostras, que V. S. submetteu á apreciação do mesmo Exm. Sr.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Salgueiro.

— Ao Sr. Telemaco Cavalcante de Mello, 2º official da secretaria da presidencia.—Manifestando á V. S. o meu sentimento de pezar pelo fallecimento de sua avó, declaro-lhe que por conveniencia do serviço publico póde desanojar-se e voltar ao serviço desta repartição.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor da cadeira de ensino primario de S. Caetano da Raposa e tendo em vista a informação sob n. 5, de 11 de Janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica da cadeira de ensino primario de S. Caetano da Raposa e tendo em vista a informação sob n. 6, de 11 de Janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Ignacio de Paiva, agente de 1ª classe da estação de Canhotinho, do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco resolve conceder-lhe na forma da lei trinta dias de licença, em prorogação da que ultimamente lhe foi concedida para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao presidente do Tribunal da Relação.—Rogo a V. Exc. se sirva de informar qual o resultado dos recursos interpostos por esse Tribunal pelo collector geral do municipio de Panellas acerca dos arbitramentos dos valores dos escravos Pacifico e Laurindo classificados para á libertação por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.

— Ao chefe de policia.— Declaro a V. S em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 102, que o gerente da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe deve remetter-lhe directamente uma caderneta dos passes gratuitos a que é obrigada a respectiva companhia, conforme o officio do mesmo gerente, do 1º de Setembro do anno passado enviando as outras para a secretaria desta presidencia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Antonio Minervino de Moraes Soares em 5 do corrente mez interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

Para substituil-o foi nomeado pelo respectivo juiz de direito o cidadão Antonio Guedes Gondim que assumio o exercicio em 6 do citado mez.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 31 de Janeiro ultimo, n. 72, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 2$000 proveniente da passagem de que trata a inclusa conta effectuada nos carros da mesma estrada em Dezembro do anno passado por conta do Ministerio da Guerra.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar aos termos da sua informação de 1º do corrente, n. 75, a importancia de 7$170 proveniente dos transportes de que trata a inclusa conta effectuados nos carros da estrada de ferro do Recife ao S Francisco durante o mez de Novembro do anno passado por conta do Ministerio da Guerra.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao inspector da saude do porto.—Declaro a V. S. que, em vista de recommendação constante do aviso circular n. 4522 de 5 de Dezembro do anno passado, do Ministerio do Imperio, não pode ser autorisado o fornecimento de medicamentos para a pharmacia da colonia Isabel.

Assim respondo ao officio de 19 de Janeiro findo.

— Ao inspector da saude do porto.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, copia do aviso circular n. 337, de 25 de Janeiro findo, do Ministerio dos Negocios do Imperio.

Igual á Thesouraria de Fazenda e inspectoria de hygiene.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação de Vmc., de 4 deste mez, n. 60, autoriso-o a mandar pagar ao thesoureiro da confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista, tenente Manoel Octaviano de Carvalho Pinto a quantia de 34$409 proveniente do fôro do terreno em que está edificado o proprio nacional que serve de quartel ao corpo de policia relativamente ao periodo de Junho de 1886 a Junho de 1887.

Devolvo-lhe a petição que acompanhou aquella informação.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Approvando o termo do acto do conselho de compras desse Arsenal cuja copia acompanhou o officio de Vmc., de 30 de Janeiro findo, sob n. 32, para o fornecimento de madeiras, tijolos, telhas e artigos de ferragens a esse estabelecimento, durante o primeiro semestre do corrente anno, autoriso-o a mandar lavrar o respectivo termo de contracto de accordo com o disposto no art. 13 do regulamento de 20 de Fevereiro de 1858.

Por essa occasião recommendo a Vmc. que faça remetter a Thesouraria de Fazenda copia do acto acima mencionado e do termo de contracto.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao encarregado da Empreza Telephonica.—A' vista do que expoz o inspector do Arsenal de Marinha em officio de 21 de Janeiro findo, a que se refere a informação prestada por Vmc. em 27, declaro de conformidade com a clausula 13 do Reg. de 21 de Abril de 1883 e disposição do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 15 de Janeiro do anno passado deve mandar collocar gratuitamente n'aquelle Arsenal um apparelho telephonico, com os devidos accessorios.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao juiz municipal do termo de Ouricury.—Com a informação junta por copia prestada pela Camara Municipal de Ouricury em 10 de Janeiro findo respondo ao officio que Vmc. dirigio me em 29 de Julho do anno passado acerca da arrecadação de impostos municipaes.

Portarias:

— Determino á Camara Municipal de Nazareth que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo, afim de que se proceda nesse municipio no dia 24 de Março vindouro á eleição de um vereador, em substituição do capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão que aceitou emprego publico retribuido. Assim respondo ao officio que a mesma Camara dirigio-me em 24 de Janeiro findo.

— Declaro á Camara Municipal de Alagôa de Baixo que ficam approvadas as arrematações constantes do termo annexo ao seu officio de 17 de Outubro ultimo; podendo ser cobrado administrativamente os impostos para os quaes não houve licitantes, si ainda uma vez postos em praça não forem arrematados.

Outrosim, previno á Camara que a lei orçamentaria votada para o corrente exercicio é a de n. 1897 e por ella dever-se-ha regular a arrematação das contribuições cobraveis e não pela de n. 1884; assim como que o imposto de aferição de pesos e medidas deve ser cobrado de accordo com o art. 102 da lei n. 1221, de 21 de Junho de 1875.

Se os arrematantes não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos da divida publica para garantia de seus debitos, deverá a Camara exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— Devolvo á Camara Municipal de Villa-Bella o balanço e orçamento enviados com o seu officio de 4 de Janeiro findo, afim de que voltem acompanhados dos documentos alludidos pelos arts. 81, 89 e 90 da lei n. 1221 de 21 de Junho de 1875.

— Respondo ao officio de 9 de Janeiro findo declarando á Camara Municipal de Correntes que á vista do art. 12 cap. IV disposições permanentes da lei n. 1862 de 31 de Agosto de 1885, sómente estão isentos do pagamento do imposto do § 75 art. 2º da lei n. 1897 do anno passado os negociantes estabelecidos com loja fóra da cidade, que expozerem á venda fazendas ou mercadorias nas feiras dos municipios de sua residencia.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha o 1º enfermeiro da enfermaria de marinha desta provincia, Cyrillo Alves Pacheco, o qual achando-se affectado de beriberi, segue para aquella côrte á disposição do quartel general de marinha.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até o porto de S. Salvador, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Julia Maria de Albuquerque e um filho menor de sete annos, quando forem solicitadas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta de D. Leonor Porto os generos constantes da relação aqui junta visada pelo secretario do governo d'esta provincia.

— O Sr. director engenheiro em chefe da estrada de ferro do Recife á Caruarú mande dar transporte de ida e volta, por conta da provincia, em carro de 1ª classe, da estação do Recife á de S. João dos Pombos, ao engenheiro da Repartição das Obras Publicas, Manoel Pereira Brandão Junior.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. as duas inclusas ordens do Ministerio da Guerra, de 27 e 30 de Janeiro findo.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Ingazeira, e bem assim o orçamento da de Itambé.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. S. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. em resposta ao seu officio n. 27, de 8 do corrente, tres tubos com lympha vaccinica.

— Ao engenheiro-fiscal da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda reiterar a V. S. a exigencia contida em officio de 31 de Agosto do anno passado, relativa á importancia que recebeu essa estrada de ferro pela conducção da areia e barro com que foram beneficiados os terrenos do norte do Gymnasio Pernambucano.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1888

Anna Maria da Luz.—Nego provimento ao recurso de accordo com a informação do Thesouro Provincial.

— 25 —

Bacharel Gaudino Custodio de Brito.—Sim, com o ordenado a que tiver direito.

Alferes Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim de Sant'Anna. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal da comarca do Recife.

Pedro Celestino.—Deferido com officio d'esta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Vicente de Moraes Mello Junior.—Sim, pago o porte pelo supplicante.

Secretaria da Presidencia da Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 175. Secretaria de Policia de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1888 Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 25:

A' minha ordem, Manoel Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco Fernandes, Maria Luiz Gonçalves e Maria Petronilla, por offensas a moral publica e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S José, Cypriano Baptista Cavalcante, Joaquim Clemente da Silva, José Francisco de Oliveira, Francisco de Sá Oliveira, Antonio Francisco de Mello, Enéas Roque Cavalcante e John Alaby, por disturbios; Eusebio Manoel d'Assumpção, José Cezario dos Santos e Antonio Francisco dos Santos, por crime de furto.

No dia 26:

A' minha ordem, Antonio Dionizio de Queiroz e Laurentino, escravo de Laurentino Sizino do Rego, vindos do termo de Pesqueira como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital Manoel Joaquim Tavares, [illegible] por Manoel Guyanna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Lino José de Sant'Anna, Juvencio José da Silva, João Francisco de Moura, Firmino José Alexandre, Victorino Felizardo da Silva, Estevão Boivens, Manoel Luiz de França, Pedro Antonio de Monte, José Mauricio, João Maximiano da Costa e João Manoel de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Francisco das Chagas e Manoel Francisco Cesario de Mello, por embriaguez e disturbios.

Participou-me o delegado do termo de Palmares, que no dia 12 deste mez alli chegara conduzida em uma rede, e barbaramente espancada a liberta Antonia, escrava do capitão Miguel Dino, senhor do engenho Verde, do termo do Bonito.

O delegado tomou conhecimento do facto, interrogou a offendida e as pessoas que a conduziram, as quaes declararam ter sido autor do crime o feitor do engenho daquelle capitão, a mandado deste.

Abrio-se o competente inquerito policial.

Hontem pelas 5 horas da tarde falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, de infecção pulmonar, o detento João Pedro de Souza.

Ante-hontem as 5 1/2 horas da tarde, e no largo do Mercado Publico de S. José, Joaquim Clemente da Silva brincando com Francisco Lopes Pereira, succedeu cahir este e quebrar a cabeça.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez recolher o offendido ao hospital Pedro II, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelas 2 horas da madrugada de hoje a patrulha que rondava a freguezia de Santo Antonio, ouvindo apitar na rua da Roda para alli se dirigio encontrando Rocha de tal, ferido na cabeça, o qual tendo sido interrogado declarou não conhecer seu offensor.

Procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1888

Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, Manoel João Gomes de Miranda, Landelino de Lima Freire, vigario Joaquim da Costa Cavalcante, Medeiros & C., Adelina Emilia da Camara.—Informe o Sr. contador.

Confraria da Soledade e Luiz Felippe do Espirito Santo.—Pague-se.

Manoel José de Magalhães.—Entregue-se pela porta.

Maria da Natividade Ferreira, Anna Elisa de Oliveira Barros, Vicente da Silva Monteiro, Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, Paulina Guimarães da Silva Monteiro, José Xavier da Cunha Alvarenga e Julia Candida do Rego Barreto Ivarenga.—Registre-se e faça-se os assentamentos.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1888

Joaquim José Carneiro da Silva, Antonio João do Amorim.—Certifique-se o que constar.

Antonio Gonçalves Porto.—Certifique se.

Carlos Ambrosio do Rego Barros.—Cumpra-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1888

Retrospecto politico

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

A Russia não está absolutamente livre da endemia do nihilismo, por como, symptomas enganadores, poderiam ter pensado certos especialistas em pathologia social.

Por bem pouco que o anniversario do fim tragico de Alexandre II não é celebrado em 1887 com um crime da mesma gravidade. Segundo noticias recebidas no occidente da Europa, o actual czar e sua esposa, depois de assistirem á ceremonia funebre que se realisou na cathedral de S. Petersburgo em honra á memoria do monarcha assassinado, tinham de ir para Gatchina.

Na estrada esperavam-n'os os conspiradores com as suas machinas infernaes, com a dynamite e mais ingredientes da terrivel pharmacopeia revolucionaria.

Por felicidade das imperiaes pessoas, a tentativa abortou porque a policia conseguio descobril-a a ultima hora... apenas que o imperador só teve consciencia do risco em que estivera a sua vida depois da prisão dos criminosos.

Eram elles, pelo que constou, alguns infelizes estudantes da universidade de S. Petersburgo, filiados á tenebrosa seita nihilista.

Não se sabe se esse incidente, advertindo o czar da gravidade da situação interna do paiz, concorreu para manter a Russia, ainda por mais um anno, em paciente attitude, apezar da funda e constante irritação a que a teem trazido exposta as variadissimas scenas do interminavel drama da Bulgaria.

Como quer que seja, o governo moscovita, talvez aguardando o momento propicio para decisiva acção externa, limitou-se, nos dose mezes decorridos, ao emprego de medidas de ordem financeira e administrativa, sem se esquecer da organisação militar e do insistente trabalho de russificação que de longa data realisa nas provincias occidentaes do vasto imperio.

Seguindo sem embargo das seductoras doutrinas do livre cambismo, a tendencia que hoje se manifesta em toda a Europa continental para a mais larga reimplantação do systema protecionista, tomou o mesmo governo as medidas indispensaveis para livrar os productos da industria nacional da concurrencia que lhe podessem fazer os similares estrangeiros.

ILEGÍVEL

Nada mais curioso — lembra o Sr. Julio Diete — que a lucta ao mesmo tempo fiscal e legislativa travada, em plena paz, entre a Russia e Allemanha.

Em quanto o czar prohibia, por decreto de 14 de Março, que os estrangeiros residentes nas provincias de oeste conservassem a posse dos bens de raiz adquiridos por titulo de herança; emquanto outra resolução da mesma origem, datada de 7 de Maio, elevava os direitos de importação sobre o ferro e o aço, — a imprensa germanica movia intransigente guerra ás obrigações de procedencia russa, as quaes, como já dissemos no retrospecto da politica geral, foram por ordem formal do principe de Bismarck, excluidas da lista dos titulos acreditados no Banco do imperio allemão.

E' tambem nos dominios das reformas fiscaes e administractivas que combatem os partidos na Suecia. Reina alli ha muito persistente lucta parlamentar entre os proteccionistas e os defensores da liberdade commercial. A' frente destes está o Sr. Themptander, presidente do conselho de ministros desde 16 de Maio de 1884.

Tem sido inconstante a fortuna do governo nesse disputado litigio. Em Março teve o gabinete de dissolver a camara baixa. Obrigou-o a isso a necessidade de pôr termo ao conflicto que se dera entre ella e o senado, n'uma questão concernente ao augmento de direitos sobre os cereaes. As eleições que a esse acto se seguiram foram favoraveis ao livre cambismo. Deram-lhe a maioria de sessenta votos na mesma assembléa onde os amigos do systema protector antes imperavam. A nova camara, porem, não podia contar largos dias, uma vez que nos termos da lei constitucional devia haver outra eleição em Setembro para uma legislatura de tres annos.

No segundo pleito o ministerio foi muito menos venturoso que no primeiro. Aquella maioria tornou-se-lhe insignificantissima: ficou reduzida apenas a oito votos. Não é só. Por infeliz coincidencia vio-se o governo forçado a annullar as eleições de Stockolmo, por ter sido comprehendido na lista dos eleitos um candidato a respeito do qual se não realisavam as condições censitarias exigidas pela lei. A questão ficou no fim do anno affecta ao supremo tribunal de justiça, que é o competente para decidil-a em ultima instancia. Se a annullação fôr confirmada, os 22 immediatos em votos ás candidaturas invalidadas serão proclamados membros do Rigsdag. E como esse facto só pode aproveitar aos proteccionistas, dar-se-ha, consequentemente, que a minoria em que elles estavam na camara ficará transformada n'uma já não pequena maioria de 16 deputados.

O senado tinha conseguido em Março repellir o augmento dos direitos sobre os cereaes, votado na outra casa do parlamento. Depois das ultimas eleições complementares já se não podia mais repetir esse caso, porque os partidarios do proteccionismo ficaram contando alli 76 membros sobre os 145 de que a camara alta se compõe. Achava-se, pois, fraquissimo o Sr. Themptander, parlamentarmente fallando. Tinha, é verdade, o recurso de nova dissolução. Mas esse expediente seria tanto mais arriscado, quanto, para ter alguma probabilidade de bom exito, devia applicar-se ás duas assembléas suecas. Ora, a dos senadores, que ha já muito não é completamente renovada, ficaria — é quasi certo — com maior numero de adversarios do governo, por isso que a constituição de 1886 abolio os privilegios das cidades em favor das influencias ruaes, que hoje dominam o corpo eleitoral.

O desaccordo entre o Rigsdag e o presidente do conselho tem ainda outro motivo: o não querer a classe agraria concorrer para as despezas da reorganisação militar da Suecia.

Os gastos de recrutamento e manutenção das forças de mar e terra corre alli por conta de certo numero de proprietarios territoriaes. Os recrutados apenas estão sujeitos a dous annos de serviço, findos os quaes são obrigados, até attingirem a idade da baixa definitiva, a fazer annualmente algumas semanas de exercicio nos quarteis.

Durante mais de vinte annos se fizeram tentativas improficuas para reformar essa instituição velha, quasi feudal, pois que data do seculo XVII. Na ultima sessão do parlamento alcançou o ministerio alguma cousa nesse sentido. Contava, porem, com um augmento de impostos que lhe facultasse a realisação da reforma que imaginára. Neste ponto nada pôde conseguir, porque os deputados ruraes lhe contrariaram tenazmente os designios.

Ante essa attitude hostil, o ministro da guerra, pedio a sua demissão; e porque o soberano lh'a recusasse, licenciou-se por tempo indefinido. O ministro dos cultos tambem manifestou desejos de retirar-se. Tornou-se, portanto, extremamente critica a situação do gabinete. O rei insistia, contudo, para que o seu primeiro ministro se apresentasse á nova camara, que devia reunir-se em Janeiro deste anno.

Na outra parte do reino de Oscar II, na Noruega, a democracia tende a augmentar o seu poder por entre a variedade dos incidentes eleitoraes e parlamentares.

Esses incidentes são, ha largos annos, interessantissimos na Dinamarca, onde o nosso já muito conhecido Sr. Estrup representa, desde 11 de Junho de 1875, o papel de pequenino Bismarck, de um Bismarck accommodado, pelas proporções do talento e somma de outras predicados, á estreiteza de territorio e de recursos do modesto estado scandinavo.

Como se sabe, o presidente do conselho de ministros do rei Christiano IX tem dissolvido varias vezes o Folkething, ou camara dos deputados, pela energica resistencia que essa assembléa lhe ha constantemente opposto ao discrecionario e odiadissimo poder. As eleições que se seguiram á ultima dissolução foram effectuadas em Janeiro, e com enorme desvantagem para o autoritario presidente do conselho. A maioria opposicionista ficou representada pelas tres quartas partes do numero total dos membros do Folkething. Ao mesmo tempo foi augmentada a minoria anti-ministerial do Landsthing, ou senado.

Apresentado á nova camara o orçamento para 1887—1888, entendeu ella que devia desapproval-o, por achar excessiva a verba de despezas ahi consignada pelo governo.

Outro ministro que não fosse o Sr. Estrup, retirar-se-ia immediatamente do poder ante essa franca manifestação da desconfiança que inspira aos representantes do paiz. O estadista dinamarquez não se incommoda por tão pouco. Já está muito acostumado á amabilidade de semelhante tratamento para que ella possa mexer-lhe com os nervos. Assim, apoiado pelo monarcha e certo da condescendencia da camara alta onde tem maioria, recorreu ainda uma vez ao seu conhecido expediente: fez approvar por essa camara a concepção financeira que a outra havia repellido, e, transformando-a em lei, por um processo tão rapido, quanto contrario á legalidade dinamarqueza e á propria indole do governo representativo, — deu-lhe publicidade solemne na folha official da monarchia.

Era mais um cartel de desafio atirado pelo affouto ministro aos brios da camara popular. Esta, porem, cansada de uma lucta tão longa quão pobre de resultados, mostrava-se, afinal, disposta a tentar uma conciliação com o presidente do conselho. Concorria para isso a divergencia que ultimamente reinava entre os proprios opposicionistas, e a qual deu ensejo a que o Sr. Berg, chefe do partido nacional e o maior inimigo do ministro, fosse destituido das funcções de presidente d'aquella assembléa.

(*Continúa*)

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 8 e de Montevidéo até 10 de Fevereiro:

Em Buenos-Ayres tratava-se de uma manifestação de apreço ao general Sarmiento no dia 15 do corrente, em que completaria 77 annos de idade. A idéa era acolhida com sympathia geral.

Para o mesmo dia foi convocada a assembléa geral da republica Oriental do Uruguay.

Constituio-se em Montevidéo uma «Sociedade Brazileira de Beneficencia,» ficando assim composta a sua administração: presidente honorario, o ministro do Brazil, Sr. Ponte Ribeiro; presidente (provisorio), Dr. Barros Pimentel; vice-presidente (provisorio), Francisco Secco; 1º secretario, Alfredo Bastos; 2º secretario, Manoel Mendes; 1º thesoureiro, Joaquim Ferreira, 2º thesoureiro, José S. Braga.

Os Srs. Alfredo Bastos, Marianno Porto e Dr. Lisboa foram incumbidos de organisar e redigir os estatutos.

— Na côrte foi publicado este telegramma:

Montevidéo, 15 de Fevereiro (ás 3 horas e 10 minutos da tarde).

Realisou-se hoje a abertura solemne do parlamento do Uruguay.

O presidente da republica leu a mensagem, na qual se refere em primeiro lugar aos trabalhos da legislatura passada e em seguida annuncia os projectos que o governo vai submetter ao parlamento.

Declara entreter o paiz relações muito cordiaes com todas as potencias e faz menção do benefico resultado que produzio a missão especial enviada á capital do Brazil, afim de se entender com o governo desse paiz ácerca de uma convenção sanitaria internacional entre as republicas do Uruguay e Argentina e o imperio do Brazil.

A mensagem indica ter de elevar-se, no correr do presente exercicio, a 9 milhões os direitos sobre os productos que passarem pela alfandega, chegando a receita total do orçamento a 15 milhões de pesos. Como a despeza só attinge a 13 milhões, haverá por consequencia um saldo de 2 milhões de pesos.

As propriedades, terrenos e fundos publicos augmentaram de valor.

A paz está firmada, quer no interior, quer no exterior.

O Banco Nacional deu um novo impulso ás operações commerciaes.

Estão em execução diversas linhas de estradas de ferro e proximamente deve o parlamento occupar-se de projectos apresentados pelo governo, tendo em vista a construcção de um porto em Montevidéo.

O governo acaba de contrahir um emprestimo com uma importante casa bancaria de Londres, tendo sido reduzida ao par a conversão da divida consolidada com diminuição da taxa de juros e amortisação.

A mensagem cita as proximas exposições de Barcellona e de Pariz, nas quaes tomará o Estado parte official.

O presidente da Republica assevera continuar a governar com todos os partidos, com todos os homens de boa vontade, dispostos a auxilial-o na missão de garantir a prosperidade e a felicidade de seus compatriotas.

A assembléa acolheu estas declarações com calorosos applausos.

Sendo a nova subdvisão da republica de 19 departamentos, compõe-se o parlamento de 19 senadores e de 51 deputados.

O Sr. Torres foi eleito presidente do Senado (vice-presidente da Republica) e o Sr. Magarinos presidente da Camara dos Deputados.

Rio Grande do Sul

Datas até 12 de Fevereiro:

Pelo presidente da provincia foi extincta a força policial, para dar-lhe organisação votada pela Assembléa Provincial.

O Sr. Carlos Guilherme Schilling, um dos proprietarios dos dous vapores que navegam entre a capital e S. Sebastião do Cahy, passeiava em uma das ruas desta villa, acompanhado de uma senhora e de uma criança que elle conduzia ao collo quando foi inopinadamente aggredido por um individuo, que lhe desfechou um tiro de pistola.

Desgraçadamente, o aggressor não errou o alvo, tendo-se cravado no hombro esquerdo do Sr. Schilling 24 bagos de chumbo.

O aggressor, conservando na mão a pistola, preparava-se para desfechar segundo tiro, quando a senhora que fazia companhia ao aggredido gritou por soccorro, fugindo aquelle immediatamente do lugar do crime.

Apezar de gravemente ferido, o Sr. Schilling não perdeu a firmeza de espirito e pôde reconhecer o autor do attentado antes da fuga. Chama-se Antonio Bastos, ex-praça da força policial.

O delegado de policia tomou logo conhecimento do facto criminoso, procedendo-se a auto de corpo de delicto.

Em seguida o Sr. Schilling embarcou para a capital; o ferimento é considerado grave.

Lê-se em um jornal da capital:

«O Sr. Norberto Garrido, subdelegado de policia do 1º districto, acaba de effectuar, com bom exito, mais uma importante diligencia,

«No dia 1 do corrente, uma hora depois da chegada do vapor *Itapuan*, o Dr. chefe de policia recebeu um telegramma do delegado do Rio-Grande, communicando-lhe que um italiano de nome Francisco Pagano, de profissão retratista, praticára um consideravel roubo de moedas de ouro e de prata em Pelotas, havendo a supposição de que tivesse embarcado naquelle vapor para esta capital.

«Commettida ao Sr. Garrido a diligencia de capturar o gatuno, a activa autoridade policial certificou-se, por indagações feitas a bordo, de que Pagano viera e já tinha desembarcado.

«Percorreu todas as casas de hospedagem desde os primeiros hoteis até ás mais infimas locandas. Nada. Perdeu-lhe a pista.

«O Sr. Garrido, porem, não desanimou e fez bem, porque, vendo na platéa do theatro, por occasião da representação do *Barbeiro da Sevilha*, um individuo com os signaes todos do *homem* que procurava, inclusive um casaco de xadrez claro, em que um passageiro do *Itapuan* o vira a bordo e notara esta circumstancia ao subdelegado de policia, ao terminar o 1º acto approximou-se delle e procurou travar conversação, dando-se como negociante ambulante.

«Pagano—pois era elle—foi respondendo como pôde ás perguntas que lhe eram feitas, enterrando-se cada vez mais até que desconfiado perguntou: Quem é realmente o senhor?

«— Eu sou o subdelegado de policia e o senhor está preso, disse o Sr. Garrido, ao mesmo tempo que via o seu interlocutor deitar a correr, mal soando-lhe aos ouvidos a intimação de prisão.

«O gatuno, porém, teve tempo para cançar-se na carreira, pois foi logo preso pelos soldados da guarda da directoria provincial.

«Em seu poder foram apenas encontrados cento e tantos mil réis, que foram postos em lugar seguro, assim como aquelle que indevidamente os trazia.

«Pagano estava hospedado no hotel Pireta á rua Vigario José Ignacio e tinha trocado as moedas de ouro e de prata roubadas na *Caixa do Povo*, estabelecimento dos Srs. Palet & C.»

— Na Colonia Alfredo Chaves poz termo á vida, disparando um tiro de pistola no estomago, o joven Octaviano Gama, empregado na commissão discriminadora de lotes da colonia D. Isabel.

De Alegrete recebeu o *Jornal de Porto Alegre* de 3 o seguinte telegramma de Alegrete:

«Ha quatro noites que grupos de praças do 18º batalhão de infanteria commettem por aqui desordens atacando a policia e o povo.

«Hontem assaltaram o Club Israel e diversas casas particulares.

«Acabam fazer hoje o mesmo ás officinas da *Gazeta de Alegrete*.

«A população profundamente indignada, queixa-se do commandante do batalhão.

«Entre os feridos nas correrias da noite passada conta-se uma senhora.»

Estas desordens eram attribuidas a desavenças entre o major que commandava o corpo e os officiaes, o que trazia a indisciplina das praças.

A retirada do major fez com que se restabelecesse o socego, tendo sido recolhidas á prisão muitas praças que tomaram parte nas desordens.

Alguns jornaes pedem providencias contra o contrabando que está arruinando o commercio e a provincia e defraudando as rendas publicas, reduzindo as praças do Rio Grande e Pelotas, a importarem de Campanha generos que para ella deviam exportar.

A alfandega de Porto-Alegre rendeu no mez de Janeiro 244:292$086 e a de Uruguayana....... 36:233$417.

O rebocador *Manoel Diabo* que tinha ido ao lugar onde naufragou o vapor *Cavour*, conseguio collocar os apparelhos que devem servir para a salvação deste.

Santa Catharina

Datas até 13 de Fevereiro:

— O Sr. presidente do conselho recebeu um telegramma do presidente da provincia, communicando ter sido inaugurada a linha telegraphica que põe em correspondencia immediata a fortaleza da Santa Cruz com a capital, congratulando-se com S. Exc. por esse melhoramento que imprimirá a todo o serviço da importante barra do norte promptidão que o mao tempo e a distancia raramente permittiam.

— Falleceu na capital o empregado aposentado da Alfandega, Vicente Lemos Fernandes.

S. Paulo

Datas até 19 de Fevereiro:

Em data de 14 do corrente recebeu a *Provincia de S. Paulo* da Penha do Rio do Peixe a seguinte communicação:

«Hontem, boatos aterradores. Fazendeiros armados, capitaneando uma malta de 300 capangas, deviam assaltar, pela segunda vez, esta cidade, theatro das scenas que ha quatro dias a enlutaram.

«A maior parte das familias, tomadas de terror panico, seguiram, em trem especial para Mongy-mirim e Campinas.

«A's 14 horas da noite, á requisição do digno Dr. juiz municipal e do bravo major Nascimento, chegaram de Campinas 10 soldados do 1º batalhão de infanteria, que vieram reforçar o contingente de 21 praças aqui destacadas, ao mando do dito major.

«O povo, sem distincção de classe e de cores politicas, em numero superior a 100 pessoas, perfeitamente armado e municiado, veio collocar-se sob as ordens do major Nascimento, augmentando consideravelmente o pequeno contingente sobre que apoiava-se aquelle distincto official.

«Felizmente, até a hora em que escrevemos, 4 da madrugada, não se realisou o assalto.

«A nossa garantia unica é a força aqui destacada.»

A 12 do corrente, em Sorocaba, suicidou-se o Sr. Fernando Joel, desfechando um tiro de espingarda sobre o ouvido direito.

O craneo do infeliz ficou totalmente destruido pelo tiro, que arrancou-lhe tambem o olho direito, e á volta do lugar em que se deu tão lamentavel acontecimento viam-se fragmentos de ossos e miolos.

Não foi a primeira vez que este desventurado tentou contra a sua propria vida.

— O presidente da provincia suspendeu os vereadores da camara municipal de S. João da Boa-Vista, Ernesto de Oliveira, Gabriel José Ferreira e João Osorio, de Andrade Oliveira e mandou instaurar-lhes processo criminal.

— Em relação ás occurrencias que se deram na Penha do Rio do Peixe diz o *Diario Mercantil* de 17:

A mulher de Joaquim Firmino não foi ferida por bala como disseram alguns jornaes.

A infeliz senhora refugiou-se dentro de um forno depois que vio a sua casa invadida e seu marido morto pelos sicarios.

Estes, para que não lhe escapasse incolume a mesma senhora, sem respeito nenhum pelo seu sexo, divertiram-se a offendel-a, dentro do forno, com pontoadas que lhe davam com os cacetes de que estavam munidos.

A pobre senhora ficou com algumas costellas partidas e o corpo todo cheio de contusões.

Tambem não é exacto que disparassem tiros contra Joaquim Firmino. Nem tiros, nem facadas este recebeu.

Mataram-n'o o mais lentamente que puderam, quebrando-lhe primeiramente os braços e moendo-lhe litteralmente de cacetadas.

Cada um dos assaltantes parece que fez timbre em não retirar-se sem dar alguma pancada naquelle homem, recebendo elle ainda muitas, mesmo depois de ser apenas um cadaver.

Um tal doutor Jones esporeou o cadaver!

Na Penha do Rio do Peixe todos os habitantes estão munidos de armas de toda especie para se defenderem no caso de alguma nova aggressão.

Muitos delles têm se apresentado ao delegado militar Sr. major Nascimento, promptificando-se a coadjuval-o, unindo-se aos seus soldados em caso de necessidade.

No trem especial que na segunda feira foi a Penha, segundo o dalli solicitado, retiraram-se para Mogy mirim e para Campinas, muitas familias, entre as quaes a do Sr. Dr. juiz municipal do termo, do juiz de paz, medicos, advogados, negociantes, etc.

O individuo que primeiro aggredio o desditoso Joaquim Firmino, chama-se João de Souza e é camarada de David Ferreira. Souza servio-se de um caibro como arma.

Uma filha da victima, creança de 9 annos, reconheceu entre os aggressores, José Gomes da Cunha e Joaquim Bento, um sobrinho e outro primo irmão de sua mãi.

Delles recebeu a pobre menina um pontapé, quando lhes supplicava, de joelhos, que não fizessem mal ao pai!

— Da estação de Monte-mór informaram ao *Diario de Campinas* que á meia noite de 12 para 13 do corrente, em casa de Joaquim da Cunha, onde estavam reunidos, travaram-se de razões os portuguezes Manoel Mariçato e José Gonçalves, o primeiro trabalhador da quarta turma da estrada de Itaana e o segundo serrador de dormentes da mesma estrada.

Passando os contendores a vias de facto, José Gonçalves deu uma facada em Manoel Mariçato sobre o coração, morrendo este quinze minutos depois.

A's 5 1|2 horas da manhã foi preso José Gonçalves pelo feitor da turma a que pertence e entregue ás autoridades de Monte-mór.

O morto tinha apenas 24 annos e o assassino conta 19, sendo ambos solteiros.

— Os credores do *Engenho Central de Piracicaba*, resolveram fazer delle leilão particular, para liquidação.

Os bens foram avaliados em 410:000$000.

— Foi designado o dia 26 do corrente para a emancipação da cidade de Limeira.

Preparam-se grandes festas.

— Em Araraquara, no dia 9, á tarde, Francisco Marianno de Azevedo, indo visitar o seu compadre Joaquim Cecilio, quiz surrar a mulher deste.

Azevedo estava muito embriagado e o compadre procurou acalmal-o com geito para evitar questões mas tal foi a ferocidade da brutal visita, que Cecilio, em defesa de sua mulher, teve de servir-se de uma faca, ferindo o compadre no peito e na mão.

— No mesmo dia na fazenda de Clemente Xavier Machado, a tres leguas da cidade, o fazendeiro Manoel Francisco, *Manoel Chico*, travou-se de razões com Rosario, mulher de Benedicto, em cuja casa se achava.

Na luta *Manoel Chico* desfechou um tiro de garrucha, que foi ferir Rosaria na côxa direita.

O criminoso conseguio evadir-se perseguido pela policia.

No bairro do Chibarro, cerca uma legua e meia distante da cidade, deu-se no dia 11 um novo crime.

Um preto mudo de nome Constantino tentando arrombar a porta da casa de Luiz de Souza Maciel, foi por este presentido.

Vendo o preto armado de faca, Maciel munio-se de uma espingarda, mas, quando vio que o preto a fugir, atacou-o e a um cão que o acompanhava.

Em sua defeza, Maciel deu-lhe um tiro, que lhe acertou em um olho e varou-lhe a cabeça.

O preto mudo morreu instantaneamente e Maciel foi preso.

— Na cidade de Itatiba fundou-se uma associação sob a denominação de Club Philantropico Itatibense, tendo estes fins: promover por meios legaes a completa emancipação dos escravos do municipio; procurar para os libertos occupação honesta e outros meios de moralisação e bem estar; propugnar pelos direitos dos mesmos libertos mesmo perante os tribunaes, e evitar a desorganisação do trabalho rural, aconselhando os libertos a não abandonarem os estabelecimentos em que se acharem.

— Diz o *Diario do Rio Claro* que está quasi livre o municipio de Araras, esperando-se a sua completa liberdade em poucos dias.

— A colonia italiana festejou em Piracicaba a victoria do exercito italiano na Africa.

— De Caçapava recebeu o *Correio Paulistano* esta communicação:

«A 10 do corrente, á tarde, alguns fazendeiros e proprietarios de escravos reunidos para tratar da questão do elemento servil, resolveram libertar immediata e incondicionalmente os escravos que ainda possuiam.

«Eram elles os Srs. Antonio Moreira Leite, conego F. Rodovalho, João E. Pereira, João M. da Costa, Augusto Mendes, Benjamim R. da Silva, Innocencio T. da Motta e outros. A familia Moreira por si só concedeu 92 liberdades.

«Propalando-se rapidamente a noticia e sendo notorio que os demais proprietarios alimentavam identicas intenções, verificou-se que a libertação total do municipio deveria fazer-se dentro de breves dias. Immediatamente innumeros foguetes subiram aos ares e em todas as ruas da cidade foi festivamente celebrada a grata noticia.

«O povo começou então a affluir ás ruas e pouco depois das 7 horas da noite, precedido de uma philarmonica, improvisou esplendida manifestação aos benemeritos libertadores, que achavam-se no hotel Mendes, levantando-se innumeros vivas.

«Orou em nome dos fazendeiros o Dr. Juvenal Malheiros, que terminou levantando vivas ao municipio de Caçapava, a provincia de S. Paulo, ao senador Prado, etc., respondendo-lhe em nome da população o Sr. Breves.

«Em seguida a banda de musica, acompanhada de mais de mil pessoas, percorreu as ruas da cidade, pronunciando applaudidos discursos o professor Glycerio, conego Rodovalho, Dr. Moura Magalhães, Luiz Schiffini, em nome da colonia italiana, cuja bandeira incorporou-se ao prestito, conego Rodovalho, respondendo em nome dos brazileiros, Santos Soares, em nome da colonia portugueza, Dr. juiz municipal, Vaz de Mello, Frederico Silveira e outros, prolongando-se a festa até alta noite e deixando gratas recordações. Suppõe-se que a festa da libertação total será no dia 29».

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Fevereiro:

— Foram presentes ao tribunal do thesouro nacional, na sessão de 10 do corrente mez, oito propostas que haviam sido entregues na secretaria da fazenda até ao dia 31 de Janeiro ultimo, para a compra das fazendas nacionaes da provincia do Piauhy, as quaes, depois de abertas, numeradas e rubricadas pelo Sr. ministro, remetteram-se á directoria geral das rendas publicas para o devido exame.

— Escreveram ao «Jornal do Commercio»:

«Na freguezia de Sant'Anna dos Tocos, municipio de Rezende, cahio no dia 9 uma grande chuva de pedras que causou muitos estragos nas fazendas da viuva Amelia Freire & Irmão, do Conde de Moreira Lima e dos Barões da Bocaina e de Castro Lima. Os cereaes verdes e maduros ficaram reduzidos a bagaço.

«Além do grande prejuizo na presente colheita de café, o graniso comprometteu muito a de 1889».

— Em sessão de 10 de Fevereiro do Tribunal do Thesouro foram deferidos os recursos:

Do ex-pagador da Thesouraria de Pernambuco Florencio Domingues da Silva, da decisão do inspector da mesma thesouraria que o julgou responsavel pelo desfalque da quantia de 1:609$333, verificado na liquidação das suas contas, quando aliás pelo poder judiciario já fôra declarado unico criminoso o ex-escrivão da pagadoria Tito Cardoso de Oliveira;

A reclamação de D. Zulmira Cesaltina Bayna Belchior afim de que a indemnisação autorisada pela ordem n. 44 de 12 de Dezembro de 1885, de tres volumes com mercadorias pertencentes á firma de Domingos Belchior & C., da provincia do Maranhão, da qual fazia parte seu fallecido marido, seja extensiva a mais nove volumes que por omissão não foram incluidos na citada ordem; e outrosim, para que a mesma indemnisação seja feita, não pelo ex-inspector da alfandega que negou á citada firma o despacho dos volumes, mas pelos cofres da repartição, de conformidade com a doutrina da ordem n. 380 de 4 de Outubro de 1872.

Foram indeferidos os recursos:

De Manoel dos Passos Brandão interposto da decisão do inspector da Thesouraria de Sergipe que o não julgou alliviado da multa imposta pela sonegação de parte do imposto de transmissão de propriedade pela compra de parte de um engenho, pelo facto de ter-se posteriormente annullado a venda do mesmo engenho.

De João Alves Figueiredo da decisão da Thesouraria da Parahyba que o não julgou dispensado da responsabilidade como fiador do ex-collector do municipio da Independencia, capitão Ignacio Bento de Alququerque Mello.

E resolveu não tomar conhecimento dos recursos interpostos por Manoel Antonio Pereira de Magalhães e Lopes de Paiva & Irmão, sobre questões de classificação de mercadorias das Alfandegas do Pará e do Maranhão, por estarem as decisões recorridas dentro das respectivas alçadas.

Espirito Santo

Datas até 12 de Fevereiro:

Ainda sobre as grandes enchentes havidas no interior da provincia no mez passado refere a *Provincia*:

«Uma carta de Cariacica, diz que alli, depois da enchente do dia 11, veio uma outra não menos prejudicial, na noite de 21 para 22 de Janeiro, produzindo muitos estragos e verdadeira devastação nas lavouras.

«No lugar Mochafongo houve um desmoronamento de grande porção de terra e pedras; a grande massa rolada pela impetuosidade das aguas encachoeiradas por pouco não arrastou (differença de dous ou tres metros) uma casa, onde se abrigava uma familia de 10 pessoas.

«Pouco adiante deste sitio, houve tambem uma quéda notavel de barreiras, que quasi soterraram a habitação de Malaquias de tal, causando sensiveis prejuizos aos cafesaes e mais lavouras.

«Tambem os agricultores José Furtado de Mendonça Dutra e Manoel Hermenegildo soffreram sensiveis prejuizos. Aquelle vio destruido pela inundação um *monjolo*, e este, que já soffrera muito com a enchente do dia 10, teve novos e mais consideraveis prejuizos em sua casa de negocio, que foi invadida pelas aguas.

«Tambem o engenho de assucar do Sr. Joaquim Pinto da Rocha ficou em parte destruido pela enchente.

«Durante os dias 20, 21 e 22 as communicações da freguezia com Itapoca, Cachoeira e outros lugares estiveram completamente interrompidas. Só a 23, quando começaram a baixar as aguas, restabeleceu-se o transito.»

— Consta na capital que o presidente da provincia pretende convocar a Assembléa Provincial em reunião extraordinaria no mez de Março proximo.

— Um grupo de malfeitores, chegados da provincia de Minas, atacou o centro do municipio de Nova Almeida, espalhando verdadeiro terror pela população.

— Da capital seguira para alli uma força afim de garantir a tranquillidade e restabelecer a ordem.

— Durante 15 dias choveu copiosamente na cidade de Anchieta.

Na mesma cidade appareceram casos de febre palustre com caracter epidemico.

— O Correio Geral rendeu no mez passado... 3:020$850, e a mesa de rendas arrecadou no mes 9:349$187.

Bahia

Datas até 24 de Fevereiro:

Era este o resultado conhecido da eleição senatorial:

Conselheiro Franco (C)	6932
Barão de Guahy (C)	6461
Conselheiro C. da Rocha (L)	6147
Conselheiro F. de Moura (L)	5936
Conselheiro F. Sodré (L)	5243
Dr. Innocencio Góes (C)	4723
Barão de Geremoabo (C)	[illegible]
Dr. Cesar Zama (L)	1185

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 20:

«O vapor inglez *Archimedes*, da firma Lamport & Holt, da praça de Liverpool, que sahira a 2 do corrente de Montevidéo para aquella cidade, com um carregamento de carnes geladas e generos do Rio da Prata, no dia 14, estando a 160 milhas ao S desta provincia, soffreu avarias no eixo da machina, as quaes impossibilitaram no de seguir a derrota, pretendendo o seu commandante arribar a este porto com o auxilio das velas.

«No dia 17, estando já a pouco mais de 15 milhas de distancia da barra, o commandante do *Archimedes* mandou em um bóte o piloto de bordo e 4 tripolantes communicar o occorrido aos Srs. Edward Bean & Son, dignos agentes nesta provincia.

«O bóte alcançou terra pela manhã de sabbado e os Srs. Bean & Son entenderam-se logo com o Sr. conselheiro presidente da provincia, afim de serem prestados os auxilios necessarios.

«O Sr. conselheiro Bandeira de Mello, por officio dirigido ao Sr. capitão de fragata Cerqueira Lima, digno e illustrado commandante do vapor *Madeira*, ordenou a prompta sahida deste navio para soccorrer o *Archimedes*.

«Quando, porém, o *Madeira* preparava-se para levantar ferros, o *Archimedes*, que aproveitára a maré e o vento favoravel, entrou no porto pelas 6 horas da tarde.

«O *Archimedes* depois de feitos os concertos de que carece seguirá o seu destino.»

Alagôas

Datas até 26 de Fevereiro:

Nada referem as folhas dignos de menção.

VIAGENS

Viagens

A NOVA EXPEDIÇÃO DE STANLEY

(Extrahido)

De todos os exploradores modernos da Africa, Stanley occupa incontestavelmente o primeiro lugar depois de Livingstone.

Seus processos differem inteiramente dos de seu illustre antecessor é verdade, mas lhe permittiram obter, em pouco tempo, resultados consideraveis.

A expedição em que hoje está empenhado reserva-nos, sem duvida alguma, mais de uma sorpreza e será fertil em descobrimentos geographicos.

Está na memoria do leitor que na occasião da revolta do Mahdi, dous europeus, Lupton e Emin Bey, eram governadores das provincias equatoriaes sujeitas ao Egypto.

O primeiro desses energicos funccionarios, depois de ter resistido por certo tempo aos esforços dos rebeldes cahio finalmente entre as mãos delles e se acha, desde então, prisioneiro no Kordofan.

Quanto a Emin, foi mais feliz, conseguio derrotar os Mahdistas e está ainda hoje á testa da provincia cujo Khediva lhe havia confiado a administração. Mas, rodeado de inimigos, sem outros recursos que não sejam os que elle poude tirar do paiz, na impossibilidade de recrutar novas tropas, sem noticias da Europa, está n'uma situação muito precaria e que se suppôz mesmo, um momento, muito mais grave do que é na realidade e quasi desesperada.

Emin-Bey, cujo verdadeiro nome é Dr. Schnitzer, é um explorador e um sabio distincto cujas communicações á Europa scientifica já tinham singularmente modificado as idéas correntes a respeito dos paizes do alto Nilo.

Com elle estavam dous europeus, um italiano, o capitão Caetano Casati e o russo Junker.

Foi este que, depois de explorações muito commoventes e perigosas na bacia do Ouellé, o rio descoberto por Schweinfurth, conseguio chegar aos estabelecimentos da costa oriental e deu-nos, no fim do anno de 1886, as primeiras noticias authenticas sobre a situação de Emin-Bey.

Junker e Casati dedicaram-se muito particularmente á solução deste problema.

O que é o Ouellé, esse rio que corre de Este para Oeste? E' o Chari, como pensava Schweinfurth? E' o curso superior do Ubangi, como sustentou brilhantemente o geographo belga Wauters? E' a cabeceira do Arruhimi, o rio que Stanley havia remontado depois de sua grande descida do Congo?

Vê-se que as hypotheses são numerosas e cada uma dessas soluções tem seus partidarios convictos.

O Dr. Junker esforçou-se a destrinçar a meada embrulhada dos affluentes do Ouellé ou Mama e, desde sua volta á Europa, tem publicado sobre esta questão interessantes artigos que, a não serem absolutamente affirmativos quanto á solução procurada, dão-nos entretanto os detalhes mais curiosos e circumstanciados sobre o paiz banhado por esses numerosos rios e sobre as populações de que Schweinfurth e, depois delle, o Dr. Potagos nos haviam descripto os costumes curiosos, os mombattus, esses canibaes ferozes, e os niamniams, esses povos anões sobre os quaes Mr. de Quatrefages reunio, n'uma obra recente, as mais preciosas informações e que são sem duvida os pygmeus de Herodoto.

O paiz banhado pelo Ouellé e pelo Mbomo é magnifico.

Aqui dir-se-hia um parque inglez, se vêem as palmeiras, as tamareiras, as bananeiras e as acacias elevadas, ora plantadas isoladamente, ora em grupos elegantes.

Alli, os bosques cedem o lugar a campos onde o sorgho, a batata doce, as favas, as aboboras são cultivadas por uma população tão densa quão laboriosa.

As noticias trazidas por Junker commoveram a opinião publica; uma corrente de sympathia e de admiração formou-se immediatamente a favor desse Emin, que soubera tão valorosamente, sem auxilio e sem esperança, defender a bandeira da civilisação e da sciencia contra os ataques de uns barbaros fanaticos e ignorantes.

Viram que não se podia deixar por mais tempo lutar só esse intrepido campeão e decidiram mandar uma expedição de soccorro.

Apresentaram-se, porém, duas graves questões.

Qual seria o chefe, qual seria o caminho?

Entre Johnstone, Thomson e Stanley, não podia haver muita hesitação. Embora tivessem todos feito suas provas, o ultimo era tão superior aos outros pelos serviços prestados, tinha dado tantas provas de sua engenhosidade e de seus recursos que não hesitaram, na Inglaterra, a entregar-lhe o commando.

Quanto ao caminho, Thomson, preconisava o que elle mesmo seguira e que atravessa o paiz desses terriveis massai que tinham feito mallograr a tentativa do Dr. Fischer e que o tinham obrigado a recomeçar por duas vezes para alcançar o lago Victoria, o que elle só conseguira depois de nove mezes de uma viagem perigosa.

Era impossivel subir o Nilo, por isso que de Khartem a Lado, todo o paiz estava nas mãos do successor do Mahdi, só podendo os vapores de Emir percorrer uma pequena parte do Nilo superior.

O caminho do Ouanyoro, que seguiam as caravanas partidas de Bagamoyo para a Victoria era muito comprido, e demais, ia ter ao reino de Mouanga, successor de Mtesa, que tinha ha pouco, pelo morticinio do bispo Hannington, mostrado claramente seu odio e temor aos europeus.

Mr. Wauters preconisara o caminho do Congo; mais comprido era, pelo menos, mais rapido e tinha a incontestavel vantagem de trazer ao terreno das operações tropas frescas, pois ahi chegariam embarcadas, em vez de soldados cançados por uma marcha longa e penosa. Sómente Mr. Wauters queria que se deixasse o Congo para subir o Oubangi, por ser esse rio, do seu entender, o Ouellé de Schweinfurth.

Stanley achava-se na America quando foi avisado, por despacho telegraphico, que se contava com o seu concurso. Voltou immediatamente á Inglaterra, vio o rei dos belgas e a 21 de Janeiro de 1886 partia, via Calais, para Brindisi e o Cairo, onde esperava ter de Junker informações precisas sobre a situação de Emin e o Wadelai.

Durante esse tempo, a expedição fazia-se á vela para a foz do Congo. No Cairo, em Aden, em Zanzibar, Stanley contratava soldados e carregadores; fazia emfim um tratado com Tippo-Tip, esse negociante arabe cujas grandes plantações no Manzema são cultivadas por milheres de escravos, tratado pelo qual este tomara o compromisso de fornecer á expedição seiscentos carregadores do Stanley Falls no lago Alberto.

A 18 de Março, Stanley chegava a Banana e encontrava em Matadi os oneiaes e os aprovisionamentos de todo o genero que o haviam pedido. Ahi começaram as difficuldades. Muito pouco são os *steamers* que possue o estado livre do Congo para transportar de uma vez a numerosa caravana de Stanley; no paiz a atravessar na região das corredeiras grassa a fome e é impossivel abastecer-se, de modo que de Matadi a Leopoldville não morreram menos de 60 homens.

Em Leopoldville, Stanley vio-se obrigado a deixar nos armazens quasi toda a sua bagagem e 150 homens que formaram a retaguarda. Emfim, a 1 de Maio, a expedição tendo definitivamente deixado Leopoldville, alcançava o confluente do Arruhimi, rio que Stanley, já conhecia e pelo qual esperava ir a Wadelai, atravessando uma região completamente desconhecida. Havia lhe sido preciso formar no confluente do Arruhimi, uma estação de abastecimento; era ao mesmo tempo uma especie de praça forte destinada a garantir suas communicações e onde se poderia, em caso de desastre, achar sempre um abrigo.

A 18 de Junho, Stanley havia chegado ás corredeiras de Arruhimi com quatro europeus e quatrocentos e sessenta e oito soldados e carregadores; as ultimas noticias recebidas na Europa teem a data de 8 de Julho, e, naquella epocha, Stanley declarava que tudo ia bem.

Não quero terminar este rapido resumo do que se sabe actualmente da expedição que foi em soccorro de Emir-Pachá, sem dizer algumas palavras das populações do Congo e do Arruhimi. As que parecem os mais intelligentes e industriosos são os Ba Yanzi. Sabem tornear o barro, são habeis a trabalhar o ferro e os outros metaes; fabricam machadinhas que vendem aos batekes e aos oubumas.

Os moveis de madeira são adornados com um certo gosto e as habitações, notadamente em Bolobo, são construidas com cuidado. Gostam com loucura da musica e teem instrumentos taes como uma especie de lyra de cinco cordas e um tympano do qual sabem tirar sons relativamente melodiosos.

Infelizmente, essa apparencia de civilisação está misturada com estranhas superstições e praticas repugnantes. E' assim que a escravidão entrou de tal modo nos costumes que acham muito natural, quando morre um chefe, matar suas esposas e seus famulos os mais fieis.

Seus craneos são então enfiados em roda do cone de argila sobre o qual foram traçados alguns desenhos phantasticos e que cobre os restos do chefe.

Os Ba Yanzi estão convencidos de que todo o individuo que deixa este mundo passa immediatamente para outro, onde leva a mesma existencia, onde está sugeito ás mesmas necessidades e ás mesmas paixões. Por isso, como não fôra conveniente e decente que um chefe chegasse ao outro mundo sem um sequito importante de mulheres, de amigos e de escravos, as execuções são numerosas. As mulheres são geralmente enforcadas em uma arvore e suas ultimas convulsões de agonia são recebidas com demonstrações de regosijo dos assistentes que não pensam que estão expostos, um dia ou outro, ao mesmo tratamento.

Quanto aos homens, collocam-n'os sentados n'um toco de pão e amarrados a estacas solidamente fixadas no chão de modo a não poderem fazer movimento algum; o pescoço está preso n'um circulo de taquara com diversas cordas pequenas erguidas em cima da cabeça.

Dobram uma vara de bambú até que a corda presa á sua extremidade possa adaptar-se por um laço ás cordas que cercam a cabeça da victima. Ao levantar-se, o bambú puxa o pescoço da victima e mantem-n'o rigido, de modo que depois de ter marcado com giz o lugar onde vai bater, o carrasco de um só golpe decepita o pobre escravo. A cabeça é então elevada a grande altura pelo bambú que se destende e antes de ir cahir ao longe, derrama sobre as pessoas presentes um orvalho de sangue.

O tenente Van Gèle presenceiou uma execução absolutamente igual entre os Bakoutis, não longe do Equador Estação, e Stanley, que conta o facto, accrescenta:

«Finda a carnificina, poseram todas as cabeças a ferver, para escaldar os craneos e ornar estacas plantadas em roda do tumulo do chefe. Quanto aos cadaveres, foram lançados ao Congo e a terra, saturada de sangue, foi tirada e servio para sepultar o defuncto chefe.»

Deve-se suppor que essas execuções são muito frequentes, por isso que ultimamente, tendo o rumor publico accusado o chefe de Banda Secha (Baixo Congo) de ter sacrificado diversas mulheres por occasião da morte de seu pai, o governador geral do Congo ordenou um inquerito para fazer comprehender aos indigenas que o estado não podia por mais tempo tolerar semelhantes praticas.

O *Movimento Geographico* de 11 de Setembro de 1887 conta que o rei, interrogado sobre esses factos, sorrio-se maliciosamente e respondeu não poder explicar as circumstancias que tinham dado lugar a esses sacrificios, «pela razão de que não foram consummados. Ninguem, accrescentou elle, foi morto nem sacrificado por occasião do fallecimento de meu pai.» Não nos foi possivel provar o contrario, diz o agente do Congo, apezar de toda a habilidade com a qual nos esforçamos por fazer nossas perguntas.»

GABRIEL MARCEL.

REVISTA DIARIA

Grande loteria da provincia — Por portaria de hoje S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o thesoureiro interino das loterias do Fundo de Emancipação e Ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, transferio para o dia 8 de Março a extracção da loteria de mil e quatrocentos contos em substituição da de quatro mil contos, visto não ter sido publicada em tempo a relação dos bilhetes não apresentados á troco.

Porto Calvo—Recebemos hontem o seguinte telegramma, dando uma noticia cruel, que lamentamos sinceramente, reclamando energicas providencias para a punição do culpado:

«*Porto Calvo* 27 de Fevereiro ás 11 horas 20 minutos da manhã:

«O Dr. Jacinto de Mendonça, filho do senador Mendonça, foi hontem aggredido, em viagem e ferido gravemente.

«O seu estado é grave.

«A opinião publica indigita o assassino.»

Exequias solemnes—E' no dia 5 do proximo mez de Março, pelas 10 horas da manhã, que devem ter lugar na igreja matriz da Boa-Vista, as solemnes exequias com que o partido conservador de Pernambuco resolveu suffragar a alma do Dr. Manoel Eufrasio Correia, digno presidente que foi desta provincia.

Para assistirem a essa solemnidade, a commissão incumbida do funeral autorisou-nos a convidar os amigos e correligionarios do illustre morto, tanto os desta cidade do Recife como os das localidades proximas da capital, que quizerem associar-se a manifestação de pezar do partido conservador por tão irreparavel perda.

Faculdade de Direito do Recife—O Exm. Sr. conselheiro director interino da Faculdade de Direito recebeu do Exm. Sr. ministro do imperio os seguintes telegrammas:

«RIO, 23 de *Fevereiro*. — No julgamento dos exames deve cumprir-se o disposto no art. 12 do decreto de 14 de Janeiro de 1871 e quanto aos exames extraordinarios de Março resolvi que, observando-se tambem a respeito dos estudantes não matriculados os arts. 53 e 54 do regulamento complementar de 24 de Fevereiro de 1855, sejam taes exames admittidos segunda época sómente os candidatos inscriptos durante a primeira que não os tenham feito por motivo justificado a juizo da congregação.»

«RIO, 26 de *Fevereiro*.—Estudantes reprovados não podem repetir exame em Março.

«Estudantes approvados nos exames de chorographia e historia do Brazil que fizeram englobadamente com os de geographia e historia estão dispensados de novas provas, conforme declarei por aviso de 18 do corrente mez, que, tendo sido expedido, pelo vapor de 20, deverá chegar ahi antes de 1º de Março.»

Em consequencia, o Exm. Sr. conselheiro director interino da dita Faculdade resolveu:

«1.º Que o estudante que em prova escripta tiver nota má fica inhabilitado de fazer a prova oral;

«2.º Que só serão admittidos a exame na segunda época de Março os estudantes matriculados, ou extraordinarios, que tendo se inscripto na primeira época, não fizeram então seus exames e foram agora admittidos pela congregação;

«3.º Que os estudantes que em Novembro e Dezembro fizeram englobadamente exames de historia geral e chorographia do Brazil são dispensados de fazer de novo separadamente qualquer dos mesmos exames.»

Liberações — O Sr. tenente coronel Francisco Boulitreau, baptisando, á 25 do corrente, uma sua filhinha de nome Alice, deu á esse acto um grande realce concedendo liberdade sem condições á 14 escravos, com a clausula de o servirem até 31 de Dezembro de 1889 á 3, e dispensando os serviços de 9 ingenuos.

Além disso declarou, quanto á 4 escravos que se acham fugidos, que, depois de um anno de trabalho contado da época em que se apresentarem, lhes concederá liberdade em condições identicas ás dos outros.

Foi uma bella acção a do Sr. tenente coronel Boulitreau, e que deve servir de estimulo á outros proprietarios de escravos.

Imposto de industrias e profissões—Segundo o dec. n. 9766 de 14 de Julho de 1887, a Recebedoria Geral está procedendo a cobrança, sem multa do 1º semestre do imposto de industrias e profissões do exercicio corrente de 1888, terminando impreterivelmente o prazo na quarta-feira 29 do corrente.

ILEGÍVEL

A começar do 1º de Março, as certidões do imposto serão entregues aos cobradores para receberem com a multa de 10 °/. ; e quando estes não possam realizar de prompto a cobrança, recolherão semanalmente as referidas certidões á repartição, fim de serem relacionadas e remettidas á Thesouraria de Fazenda, que promoverá a cobrança executiva.

Louvavel—Os distinctos clinicos desta cidade, Drs. Moscoso, Pitanga, Malaquias, Pontual, Raymundo Bandeira, Argollo, João Paulo e Ferreira da Silva, que com toda a solicitude e interesse se incumbiram do tratamento do finado presidente desta provincia o Dr. Manoel Euphrasio Correia e de sua Exma. senhora, consultados pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia sobre o pagamento de seus honorarios, o recusaram com a mais louvavel delicadeza.

E' tão digno de elogios esse procedimento, que aqui o registramos com prazer, transcrevendo em seguida os telegrammas que sobre o assumpto trocaram o Exm. Sr. Dr. chefe de policia e o illustre parente do finado o Exm. Sr. senador do imperio conselheiro Manoel Francisco Correia :

« 23 -Fevereiro—1888—Ao senador Correia—Medicos João Paulo, Raymundo Bandeira, Pitanga, Pontual, Argollo, Ferreira da Silva e Malaquias renunciaram espontaneamente remuneração serviços medicos prestados ao finado Dr. Euphrasio e sua esposa.—Chefe de policia.

« 25—Fevereiro—1888—Ao chefe de policia—Queira V. Exc. transmittir-lhes agradecimento familia.—Senador Correia.

« 25—Fevereiro—1888—Ao senador Correia—Dr. Moscoso, medico assistente, acompanhando Dr. Euphrasio e sua esposa dia e noite, durante 27 dias, renuncia remuneração serviços prestados. —Chefe de policia.

« 25—Fevereiro—1888—Ao chefe de policia—Rogo queira apresentar Dr. Moscoso agradecimento familia.—Senador Correia. »

Partida—No paquete *Espirito-Santo*, seguio para o sul o Dr. Alberto Julio de Góes Telles, nomeado juiz municipal do termo de Cavalcante, em Goyaz.

Assassinato—Hontem, ás 10 horas do dia, no lugar Coelhos, 1º districto policial da parochia da Boa-Vista, brigaram dous meninos, menores de 12 annos, por causa de uma isca de pescaria, e um d'elles, de nome João José Estevão, deu tão certeira facada no outro, de nome Adolpho Candido da Silva, que pouco tempo depois este falleceu á porta do hospital Pedro II, para onde fôra levado.

O ferimento foi na caixa thoraxica, correspondendo ao terço inferior externo, tendo 2 1/2 centimetros de extensão, e do lado esquerdo, ferindo o coração.

O assassino precoce foi preso.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 41 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto criminal e presidente do tribunal, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico da comarca e o escrivão privativo do jury capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, verificadas as cedulas e feita pelo escrivão a chamada geral dos jurados sorteados, o Dr. juiz de direito declarou installada a primeira sessão ordinaria de jury no corrente anno, e impoz a multa de 20$000 a cada um dos jurados que deixaram de comparecer.

Foram apresentados pelo escrivão 19 processos dos seguintes réos presos :

Vicente de Assis Tavares, Antonio Tranquilino Marques, Estevão Cordeiro do Nascimento e Joaquim Pedro Ribeiro, pronunciados no art. 193 do codigo criminal.

Joaquim Pereira da Silva, Antonio de Souza Almeida, Manoel da Santa Cruz, Luiz José da Soledade, Francisco de Sá Vianna e Felippe Nery Aprigio da Cruz, pronunciados no art. 205.

José Leal Muniz de Aguiar, pronunciado no art. 201.

José Jeronymo Cesar, Antonio Pedro do Nascimento, Antonio Francisco de Araujo, Trajano Constantino de Souza e Lucio Pereira de Souza, pronunciados no art. 201.

José Braz da Silva e Manoel Pereira dos Santos, pronunciados no art. 269, e Seraphim Alves da Cunha, pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo Joaquim Pereira da Silva, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal, por haver no dia 2 de Março de 1886, no Caminho Novo, ferido com uma navalha a Aprigio Benedicto da Silva.

Tendo sido o réo absolvido por perempção no julgamento a que respondeu em 30 de Novembro do dito anno, foi mandado a novo jury por accordão da Relação em vista do appellação interposta pelo juiz de direito que presidio aquelle julgamento.

O jury de sentença compôz-se dos seguintes jurados :

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Francisco de Souza Reis.
Manoel Clementino Ribeiro.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Manoel Antonio Ribeiro.
José Xavier Ribeiro de Andrade.
Antonio Macario de Assis.
Pedro Antunes Ferreira.
Dr. Christovão Bickerfeld Vieira da Silva.
Manoel dos Santos Pimentel.
Gregorio Targino Accioly.
Eduardo Gregorio Gonçalves.

Passando o Dr. juiz de direito a interrogar o réo respondeu elle que era natural de Flores, de 24 annos de idade, solteiro, agricultor, que era accusado de haver ferido Aprigio de tal, o qual com outros individuos o espancara, mas que não praticára o crime de que o accusam.

Lido pelo escrivão todo o processo da formação da culpa, o Dr. promotor publico fez a accusação pedindo a condemnação do réo no gráo maximo das penas do artigo 205 do codigo criminal.

Em seguida o defensor do réo, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, desenvolveu a defeza negando a gravidade dos ferimentos e allegando ter o seu constituinte praticado o crime em defeza de sua pessoa.

Terminados os debates o juiz de direito resumio a materia da accusação e defeza e recolhendo-se o conselho á sala secreta voltou uma hora depois, sendo o réo absolvido.

O jury negou a gravidade dos ferimentos, reconhecendo a legitima defeza.

Foi levantada a sessão ás 3 horas e meia da tarde, sendo addiada para hoje ás 10 horas.

Ferido na cabeça — A's duas horas da madrugada de hontem a patrulha que rondava a freguezia de Santo Antonio, ouvindo apitar na rua da Roda, para alli se dirigio e encontrou ferido na cabeça a Rocha de tal, que, interrogado, declarou não conhecer quem o offendera.

Infeliz liberta—O Sr. delegado de Palmares acaba de participar que alli chegara a 12 do corrente, conduzida em uma rede e barbaramente espancada, a liberta Antonia, ex-escravisada do capitão Miguel Dias, senhor do engenho Verde, do termo do Bonito.

Interrogados a offendida e os que a conduziram, declararam ter sido autor do crime o feitor do referido engenho, a mandado do alludido capitão.

Abrio-se o respectivo inquerito.

Sociedade Litteraria Casemiro de Abreu—Celebrou esta sociedade no dia 25 do corrente com todo esplendor possivel a sua sessão magna e posse da nova directoria.

Fallaram nesta occasião todos os socios que occupavam cargo não só desta como da velha directoria.

Finda esta festa, sahiram os socios e mais alguns convidados em passeiata e foram comprimentar ao Sr. D. Simão Lima, socio honorario da mesma.

Episodios Militares—Devem lembrar-se os nossos leitores de que publicámos no anno proximo findo, na 8ª pagina, sob a rubrica « Variedades, » uma serie de interessantes, mimosos e patrioticos episodios da guerra do Paraguay, escriptos pelo Sr capitão Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel residente na côrte.

Foram elles agora publicados alli em um livro, conforme vemos do artigo abaixo, da *Gazeta de Noticias*.

O autor dos *Episodios Militares* é nosso comprovinciano e filho da cidade do Rio Formoso.

Eis o artigo da *Gazeta* :

« Dando noticia do livro do capitão Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel, livro que tem o titulo que nos serve de epigraphe, promettemos emittir sobre elle a nossa opinião, o que fazemos agora.

« O livro em questão é uma serie de episodios da guerra do Paraguay, escriptos em bom estylo, se bem que ás vezes um pouco descuidado ; esta ligeira falta que assignalamos, é sem duvida alguma devida á [illegible] que guiou o seu autor na confecção da obra :—dar e [illegible] impressões recebidas na campanha, passando-as para o papel com a mesma rapidez com que ellas lhe acudiam ao espirito.

« Pondo de parte este ligeiro senão, que pouca importancia tem, o livro do capitão Pimentel é d'aquelles que despertam o sagrado amor da patria e duvidamos que haja brazileiro que, ao folhear aquellas 201 paginas, não sinta em seu coração de patriota as vibrações do mais alevantado enthusiasmo, reflexo de tantos actos de heroismo, narrados singelamente, mas com calor e com alma, por quem foi de quasi todos testemunha presencial.

« Entre os episodios narrados pelo capitão Pimentel, mencionaremos os seguintes : *O raciocinio da fome, Os irmãos Lyra, O requinte da audacia, Antonio João, Um presentemento*, e finalmente o *Sangue frio*, ligeiro episodio com que vamos fechar esta noticia.

« *No Potreiro Pires* (Tuyuty), um soldado recruta reunio tres granadas de calibre 68, das muitas que do bombardeamento quotidiano ficavam espalhadas pelo campo, e que não haviam detonado, e fez com ellas *trempe*. Juntou lenha, accendeu fogo, situou sobre ellas a panella de sua ligeira cosinha, sentando-se ao lado.

« As granadas continham ainda no bojo larga provisão de polvora, humedecida pela chuva.

« Soprava o nosso homem o fogo; de repente é elle lançado longe do lugar, e uma horrivel detonação se fez ouvir no acampamento, que estava perto d'alli.

— « Morreria o imprudente ? foram as perguntas que de todos os lados partiram ; e correram em soccorro do desventurado.

« Mas qual foi o nosso assombro e o de todos, quando o vimos erguer-se, ainda chamuscado pela explosão, a perguntar aos que chegavam :

— « Viram se se derramou o meu feijão ? »

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco— A demonstração da receita desta estrada de ferro no anno de 1887, é a seguinte :

ESPECIFICAÇÕES	Arrecadada pelas diversas estações	Levada a debito dos diversos ministerios provinciaes	Totaes	Em 1887	OBSERVAÇÕES
Viajantes........	38:124$400	3:889$110	42:014$510	37:5?9$850	O imposto de transito rendeu : 1887...... 3:040$400
Bagagens e encommendas......	5:732$740	911$730	6:644$520	5:9?0$3?8	1886...... 2:973$480
Animaes........	2:328$180	99$500	2:427$690	2:316$590	
Carros........	61$500	$	61$500	108$0?0	
Mercadorias........	110:892$200	106$340	110:998$540	103:726$540	
Trens especiaes........	1:187$000	$	1:187$000	849$000	
Telegrapho........	1:438$940	504$050	1:942$990	1:858$330	
Armazenagens........	64$000	$	64$000	13$440	
Multas........	39$000	$	39$000	30$000	
Rendas eventuaes........	756$000	$	756$000	872$000	
Totaes........	160:633$960	5:501$780	166:135$740	156:390$150	

Escriptorio do trafego. Palmares, 25 de Fevereiro de 1888.—O chefe do trafego, *J. R. Saldanha Junior.*

Noites de Verão—E' este o titulo de um livro de quasi duzentas paginas que acaba de ser publicado em Porto-Alegre pelo Sr. Dr. Damasceno Vieira, contendo doze contos lindissimos, bem escriptos.

Quem ler o primeiro, vai decididamente até o ultimo de um só folego.

Ao eximio autor das *Noites de Verão* agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Club Cavalheiros do Luar—O resultado da eleição a que hontem se procedeu foi o seguinte :

Presidente—Arthur Fenelon.
Vice-presidente—Antonio José de Araujo.
Director de concertos e da banda — Professor Antonio Martins.
Adjuntos do director—Professor Joaquim Gonzaga e Pedro Ratis.
1º secretario—Ildefonso F. Pereira.
2º dito—Elpidio José Ribeiro.
Orador—Julio Falcão.
Vice orador—Rodolpho Lima.
Thesoureiro—Francisco Xavier Salermo.
Procuradores—João José dos Prazeres e Flaviano Martins.
Fiscal—Manoel Leite
Commissão de estatutos—Rodolpho Lima, Antonio Martins e Julio Falcão.

Provincia do Pará—O Sr. ministro da justiça recebeu os seguintes telegrammas :

« Pará, 17—Respondo ao telegramma de hontem. Na noite de terça-feira de carnaval, Francisco Xavier da Veiga Cabral chicoteou a Antonio da Costa Junior, mandando a patrulha prendel o. Conduzido ao quartel de policia sem ordem de autoridade, o official de estado mandou-o embora, prendendo a um soldado da patrulha, que tambem espancara a elle Costa Junior. Então este foi á casa, munio-se de um punhal e esperou por Veiga Cabral, com quem encontrando-se, depois de troca de palavras offensivas, deu-lhe uma punhalada. Preso Costa Junior, confessou o crime, allegando tel-o praticado em defesa propria. A policia prosegue nos inqueritos e julga-se grave o ferimento. O paciente Veiga Cabral é proprietario e redactor do jornal pornographico *Cosmopolita*, onde tem ido insultada a familia paraense, e é conhecido como tubulento. Costa Junior nunca foi agente secreto da policia. »

« Belém, 18—Senador Siqueira Mendes telegraphou deputado Cantão pedindo para publicar seguinte telegramma :

« Mais de sessenta demissões, falta de segurança, reacção completa ; presidente e chefe de policia mandam assassinar, etc.

« Garanto V. Exc. desde dia 4 não fiz demissão alguma. Excepto ferimento Veiga Cabral não houve mais nenhum. A provincia está tranquilla. »

As demissões do dia 4 são as que foram dadas a quatro empregados da recebedoria provincial, apanhados em flagrante em casa de tabolagem pela autoridade policial, e dous officiaes de policia demittidos por embriaguez sobre representação do commandante do corpo, do que a imprensa da côrte já deu noticia.

— Lemos no *Jornal do Commercio* mais estes telegrammas :

Pará, 17 de Fevereiro.

Na sessão de hontem, da camara municipal, foi approvada uma indicação do vereador Dr. Theotonio de Brito, para que a camara se dirigisse a Sua Alteza pedindo para fazer cessar a anarchia acoroçoada pelas autoridades superiores administrativas e para garantir a vida e liberdade dos ameaçados pelos gatunos, vagabundos e criminosos, que formam a policia secreta. O vereador Carvalheiro Macedo propoz que se solicitassem em primeiro lugar providencias á presidencia. A discussão foi adiada, sendo insultadas as autoridades.

— Pessoa residente nesta côrte recebeu hontem este telegramma do Pará, 18 do corrente :

« Reacção completa. Mais de sessenta conservadores tem sido demittidos, fazendo-se nomeações sem escolha. Não ha segurança. Os jornaes accusam o presidente e chefe de policia como mandantes do assassinato de Veiga Cabral. »

Club Carnavalesco Caiadores — Procedendo-se antehontem, a eleição para a nova directoria desta sociedade ficou assim constituida :

Presidente—Quirino Lopes de Assumpção (reeleito).
Vice presidente—José Silvestre dos Santos Pereira.
1º secretario Aprigio Alvaro de Almeida (reeleito).
2º dito—Basilio das Virgens Ramos.
Thesoureiro—Aprigio Juanicio X. de Arruda.
1º procurador—Carolino José de Torres (reeleito).
2º dito—Antonio Ribeiro da Silva.
Orador—Rangel Sobrinho.
Mestre ensaiador—Antonio Apolinario M. Wanderley.
Fiscal—Francisco Procopio Dornellas (reeleito).
Vogaes—Francisco Thomaz de Aquino, João de Mello e José Manoel da Rosa.
Commissão de contas—Aprigio Alvaro de Almeida, José Silvestre dos Santos Pereira (reeleito), e Rangel Sobrinho.

A posse será realizada no domingo 11 do mez proximo vindouro.

União Medica—Do Rio de Janeiro recebemos hontem o 2º fasciculo do archivo internacional de sciencias medicas, sob o titulo acima, publicado sob a direcção do Dr. Vieira de Mello. E' este o seu summario :

Neuropathologia.—Contribuição para o estudo clinico das encephalopathias apopletiformes, pelo Sr. Dr. Tiberio de Almeida.

Clinica urologica.—Necessidade do exame da urina nas pyrexias, pelo Sr. Dr. Jeronymo de Cunto.

Demographia medica.—Estatistica do hospital de caridade de Lorena, S. Paulo, pelo Sr. Dr. Pedro de Alcantara de Araujo.

Clinica therapeutica.—Diversas applicações therapeuticas da antipyrina. — Comparação com a antifebrina, pelo Sr. professor Germain Sée.

Physiologia pathologica.—Relações do systema nervoso com a nutrição—Do alimento — Obesidade, pelo Sr. Dr. Leven.

Revista dos congressos.—Methodo novo para o tratamento local das molestias da pelle, pelo Sr. Dr. V. Knaggs, de Londres.— Novo methodo de tratamento das molestias da pelle causadas por parasitas vegetaes, pelo Sr. Dr. H. J. Reynolds, de Chicago.—O lupus erythematoso e seu tratamento, pelo Sr. Dr. A. Ravogli, de Cincinati.—Lupus erythematoso das mãos, pelo Sr. Dr. Ohmann Dumesnil, de S. Luiz.—Do alcoolismo e de seu tratamento, pelo Sr. Dr. T. C Crothers, de Hartford.—A syphilis em suas relações com a alienação mental (discussão).—A epilepsia syphilitica, com ou sem alienação mental, pelo Sr. Dr. Savage, de Londres.—Pathologia geral da alienação mental acompanhada de syphilis, pelo Sr. Dr. Savage.—O diabete : sua pathogenia e therapeutica, pelo Sr. Dr. Pavy, de Londres.—O eczema seborrheico e seu tratamento, pelo Sr. Dr. Unna, de Hamburgo.—Tratamento da syphilis pelas injecções de saes mercuriaes insoluveis, pelo Sr. Dr. H. Watraszewski, de Varsovia.

Boletim bibliographico. — Therapeutica geral dos envenenamentos : do antidotismo e do antagonismo em toxicologia, pelo Dr. Luiz Honorio Vieira Souto Sobrinho.

Indicações uteis.—Supplemento. — Especialidades pharmaceuticas.

Academia das Sciencias de Paris—Do *Comptes-Rendus* desta academia, fasciculo de 16 de Janeiro, traduzimos as seguintes observações expendidas pelo eminente professor H. Faye, ao apresentar á douta corporação o tomo III dos *Annaes do Imperial Observatorio do Rio de Janeiro* :

« Tenho a honra de apresentar á academia, em nome de S. M. o Imperador do Brasil, um livro exclusivamente dedicado ás expedições organisadas pelo governo brasileiro para observação da ultima passagem de Venus pelo disco do sol.

« E' sabido que o seculo proximo futuro não presenciará aquelle bello phenomeno, e, por esta razão, era summamente interessante observar as duas passagens do nosso seculo, particularmente a de 1882. Para este fim organisou o Brasil quatro estações astronomicas, esparsas em arco de 73º 5', desde a ilha de S. Thomé, nas Antilhas, a 18º 21' de latitude norte até a extremidade austral do continente sul-americano, a 53º 10' de latitude sul. Nos engenheiros da repartição hydrographica, officiaes da armada e astronomos do observatorio do Rio, achou o Imperador todo o pessoal necessario áquelle fim.

« Já tive occasião de communicar-vos o resultado definitivo das observações em tres daquellas estações. O segundo contacto interno foi observado em S. Thomaz, e todos os quatro contactos em Punta Arenas. Os calculos do Sr. Cruls, que terminam em quatro equações finaes, dão 8",808 para a parallaxe do sol.

« Todos aquelles que examinarem attentamente as bellas observações que a taes calculos serviram de base, concordarão em que poderosamente terão ellas de contribuir para firmar o resultado favoravel da grande empreza internacional, organisada em 1882, para fixar de modo definitivo a escala das dimensões do systema solar.

« Além destes resultados tão honrosos para o Brasil, e que de certo farão de ora em diante apreciar o seu concurso nos grandes trabalhos scientificos da nossa época, encerra o presente tomo dous relatorios : um do Barão de Teffé ácerca da ilha de S. Thomaz e outro de L. F. Saldanha da Gama, commandante da corveta *Parnahyba*, que transportou a Punta Arenas uma das commissões brasileiras. Estes dous relatorios, com traducção franceza ao lado do texto portuguez, merecem ser recommendados á attenção da academia.

« Posto que a ilha de S. Thomaz seja conhecida de longos annos, achou o Sr. Barão de Teffé, meio de interessar o leitor entrando em curiosas particularidades quanto á historia da ilha, sua constituição geologica, e os seus cyclones e terremotos. Interessar-nos-ha tambem a manifestação dos sentimentos que se apoderaram do chefe da commissão quando as nuvens impediram a observação dos dous primeiros contactos e ameaçaram a do terceiro. Felizmente o sol tornou a mostrar-se e com elle o planeta já entrado no disco. O segundo contacto interno foi notado pelos tres observadores e as horas decisivas da pendula sideral de Meulleron foram registadas no chronographo Liais.

« Quanto ao segundo relatorio, referente a paiz muito menos conhecido apezar da viagem do *Beagle* com o grande naturalista Darwin, é digno da apreciação da academia pela abundancia e variedade dos preciosos pormenores que encerra, relativos á historia natural, á geologia e á anthropologia. A leitura deste trabalho é profundamente attractiva, e, se conhecesse o autor do texto francez, chamaria para o seu nome a attenção da academia, pois será difficil achar quem maneje a nossa lingua com mais gosto e pureza.

« O iniciador desta triplice expedição, aquelle a quem deveriam caber as primeiras honras, não quer que se falle do seu nome e põe na primeira linha os officiaes da sua armada e os astronomos do seu observatorio, mas depois de, com elle, haver feito justiça ao zelo e saber do Sr. Cruls e dos seus illustrados collaboradores, acredito corresponder aos sentimentos da academia, pedindo venia para, por esta occasião, dirigir ao nosso illustre collega D. Pedro de Alcantara, a expressão do profundo reconhecimento de todos os amigos da sciencia. »

O traductor, a quem alludio tão honrosamente o Sr. H. Faye, foi o Sr. Conde de La Hure.

Vingança de mulher— Lê-se no *Jornal do Commercio* da cidade do Desterro, provincia de Santa Catharina :

« Felisberto Pinto Ferreira, morador da villa de Tijucas, ia casar com uma filha do professor aposentado d'aquella villa, Luiz Francisco da Silva. O casamento devia effectuar-se sabbado ultimo.

« Candida Maria, que se diz victima de Pinto e moradora do mesmo lugar, foi á sua casa dias antes daquelle em que elle devia casar-se, pedindo-lhe que não désse esse passo, ao que respondeu o moço que não lhe era isso possivel, visto que amava muito a sua noiva.

« Um pensamento horrivel atravessou o cerebro de Candida Maria que, dirigindo-se ainda á habitação do pai da noiva, pedio a este que não consentisse em tal união. O futuro sogro de Pinto não deu ouvidos ao que lhe dissera Candida, que sahio logo.

« A' noite, Candida, deixando as vestes de seu sexo, toma as de homem, pega em uma faca e sahe com fins sinistros. Com effeito, ao passar por um mato que existe dentro da villa, Pinto foi aggredido por Candida, que deu-lhe uma facada, fazendo lhe saltar os intestinos ! e em seguida, qual leôa enfurecida, lança-se sobre Pinto dando lhe mais treze facadas ! !

« O infeliz, mesmo nesse estado desesperador, pôde arrastar-se até á casa de sua residencia. No dia seguinte Candida apresentou-se ao juiz municipal e, com uma presença de espirito e sangue frio admiraveis, disse ter sido a autora do assassinio.

« A victima do furor de Candida Maria succumbio no dia immediato ao em que recebera as facadas.

« Consta-nos que foram presos um irmão e um cunhado de Candida Maria, suppostos complices della. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 26 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—1	759m90	17,27	83
9	27º—9	761m12	16,27	57
12	28º—8	760m98	17,34	59
3 t.	29º—1	759m15	17,19	58
6	28º—2	759m90	16,88	61

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima—22º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 7,m8 ; á sombra : 4m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SE de meia noite até 8 horas e 19 minutos da manhã ; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento : 1m,41 por segundo.
Nebulosidade media : 0,21.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	26 de Fevereiro	10—3 da manhã	1,m44
P. M.	» »	4—19 da tarde	2,m62
B. M.	» »	10—41 » »	0 m34
P. M.	27 de Fevereiro	4—41 da manhã	2,m57

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, do estabelecimento ahi sito chapéos de palha para homens e senhoras.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Lomas Valentinas n. 25, de um predio, moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de miudezas e objectos de armarinho.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de moveis, louças, vidros. etc.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua larga do Rosario ns. 5 e 7, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios e terrenos.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Lomas Valentinas n. 10, do estabelecimento ahi sito.

— Quinta-feira :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Lomas Valentinas n. 17, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de Custodio Francisco Martins ; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma do Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

— Amanhã :

A's 7 horas, no Livramento, por alma de Antonio Ribeiro da Costa e Silva.

— Quinta-feira :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de João Emeterio de Castro Amaral ; ás 7 1/2 horas na capella de Santo Amaro das Salinas, por alma de Custodio Alves Lopes.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco* :

Capitão Affonso F. Pereira de Mello, sua senhora, 1 filho e 1 criada, João E. de Souza Franco, Manoel Antonio da Costa, Zeferino J. da Costa Valente e sua senhora, Dr. José Hyginio D. Pereira, Octaviano A. da Costa, M. Gonçalves Ferreira, D. Etelvina dos S. Lopes, J. J. Alves Teixeira, F. A. Alves Ferreira e sua senhora, J. Amaro, B. Antonio da Silva, Felix Machado Nunes, Guilhermina M. da Conceição, Manoel, Dr. Americo de S. Gomes, Americo S de Faria, Amelia Tavares, J. Matheus Leitão, F. Filgueiras, J. P Teixeira, J. Carvalho de M. Emilio Podestá, padre Victorino Fontes, Pedro Francisco dos S., Alexandre Sumeriano, Joaquim M., Antonio J R. Pinto, B, R. Blanco, Dr. Matheus V. de Oliveira e sua senhora, Dr. Antonio J. de Araujo, João da M. Rocha, Dr. Marques P. de Freitas, Guilherme dos S. Moreira, Eduardo F. Rodrigues, João M de Araujo, G. Rochmund, José (criado) João A. Peombo, D. de Almeida, M. Bomfim, Martins C. k, Octavio Costa, Joaquim I. L. Filho, D. Candida, D. Ambrosina Magalhães e 1 filho, Cornelio de M. Moraes, Affonso Junhy, J Rodrigues da Silva, D. Olympia da Silva, F. Williams, Araujo Lens Gauganlli, Silvano R., Francisco J. da Costa, Antonio P. B. Montenegro, Virgilio A. de Carvalho, N. R. Rodrigues Maita, Arthur P. de Lima, F. Leocadio, Adolpho de A. Guimarães, Antonio Marinho de Mello Aguiar, Miguel Felicio Filho e Francisco B. de Messias.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Ceará* :

Dr. Eduardo de Oliveira e Elias Cerf

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 27 do corrente, a seguinte :

Pelo Dr Malaquias :

Excisão pelo thermo cauterio de epitelioma do labio inferior.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 25 de Fevereiro, foi o seguinte :

Entraram	13
Sahiram........................	6
Falleceram	1
Existem	545

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 10 3/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 9
Viveiros, não compareceu.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/4.
Simões Barbosa, ás 10 3/4
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia - A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 2ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 25 de Fevereiro :

Eugenia, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; dentição.

Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 10 annos, solteira, Santo Antonio ; tetano espontaneo.

Catharina, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Hermina Rosa dos Santos Pereira, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa-Vista ; cancro uterino.

Fructuoso Amaro da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre perniciosa.

COMMUNICADOS

Páo d'Alho

Os vis calumniadores do *Jornal do Recife* voltaram á carga relativamente á imputação de fabrico de cedulas falsas em Páo d'Alho ; e, á proposito, figuraram como existente no auto de interrogatorio de João Baptista de Souza Monteiro umas declarações que este não fez, nem consta do dito auto, lavrado em audiencia de 16 de Fevereiro corrente.

O que se conta, pois, no artigo de domingo é uma historia mentirosa, que tem por fim corroborar a calumnia assacada contra o delegado de Páo d'Alho, envolvendo n'ella um outro caracter immaculado, como é o Sr. Sotero Marques de Araujo Pinheiro, contra quem se accenderam os odios de João Monteiro e do seu advogado Ignacio Leopoldo depois que foi o Sr. Sotero nomeado delegado, cargo que aliás não aceitou, e ultimamente supplente de juiz municipal.

A prova de que o delegado de Páo d'Alho nada teve com o processo por fabrico ou introducção de cedulas falsas, alli instaurado, é dado pela seguinte certidão, mandada passar em 3 de Fevereiro de 1887 pelo então juiz municipal Dr. Elisio da Cunha Moraes Pinheiro, á requerimento do Sr. José Francisco Pinheiro Ramos :

« Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, tabellião de notas, escrivão do crime e civel, official do registro geral das hypothecas desta comarca de Páo d'Alho, por S M. o imperador, etc.

« Certifico que revendo, não só os autos do meu cartorio, como o rol dos culpados, delles não consta que o peticionario cidadão José Francisco Pinheiro Ramos, fosse em tempo algum processado, pronunciado ou condemnado e nem accionado por pleitos civeis ou commerciaes ; outro sim que, do processo instaurado por crime de cedulas falsas contra Demetrio Paulino de Figueiredo Mello e Antonio Bezerra de Mello, *não consta nada á respeito do peticionario, que nem em seu nome se tratou em cousa alguma, nem com relação ás notas falsas e nem com relação á outro qualquer assumpto.* O referido é verdade e dou fé.

« Páo d'Alho, 23 de Fevereiro de 1887.— O escrivão, *Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel* »

Esta certidão quebra os dentes dos calumniadores, e destróe a vil calumnia.

Quanto ao auto lavrado em 16 de Fevereiro corrente, por occasião de ser interrogado João Monteiro, desafiamos aos calumniadores para que o publiquem, e ver-se-ha que o que delle consta está infinitamente distanciado do que foi contado no artigo á que respondemos.

Effectivamente, instigado pelo juiz de direito, que se tem arvorado em protector *quand même* de João Monteiro e de seu advogado sem provisão Ignacio Leopoldo, o requerente do *habeas-corpus* preventivo fez a insinuação calumniosa, á que se faz allusão, contra o Sr. José Francisco Pinheiro Ramos. Mas, alem de se ter compromettido atrozmente, apresentando-se como co-réo do crime de fabrico de moeda falsa, João Monteiro não fez a mesma imputação á terceiros, nem mencionou o engenho *Carrapato*, á menos que se não tenha escripto no auto tudo quanto elle disse.

E' falso tambem que o Dr. promotor publico que, *per accidens* assistia a audiencia do juiz de direito emquanto esperava a do Dr. juiz municipal para a qual fora citado ; é falso, dizemos, que o Dr. promotor tenha mandado chamar o delegado, e menos que tenha requerido a suspensão da audiencia.

O que fez o Dr. promotor foi, em vista da imputação feita á referida autoridade policial, e tratando-se de um facto gravissimo, requerer ao Dr. juiz de direito que mandasse tomar por termo as declarações de João Monteiro para que elle promotor podesse cumprir o seu dever.

Tanto bastou para que o juiz de direito, que, como já dissemos, é protector de João Monteiro, se enfurecesse ao ponto de maltratar o Dr. promotor publico, que procedeu na emergencia com a maior calma e circumspecção, sugeitando-se, sem mais replica, ao brutal desvario do juiz de direito, desde muito affeito á esses modos grosseiros e indicativos de forte pancada na bola.

E' igualmente falso o que se refere no artigo do *Jornal* com relação ao Dr. juiz municipal. O que se deu foi isto :

Tendo o Dr. juiz de direito mandado intimar ao Dr. juiz municipal para, NO PRASO DE UMA HORA, remetter-lhe o inquerito referente ao facto delictuoso praticado dias antes por João Monteiro e que motivara a petição de *habeas corpus preventivo* ; o Dr. juiz municipal observou áquelle magistrado que não podia cumprir essa ordem.

O louco juiz abespinhou-se com essa resposta, e encrespou-se contra o Dr. juiz municipal ; mas, afinal cahindo em si, e tendo um momento de lucidez, chegou-se ás boas, e deu explicações, que foram aceitas pelo Dr juiz municipal.

Tudo isso é muito diverso do que, para armar ao effeito, contam os *calumniadores do Jornal do Recife*. Estes, porém, viseram chegar á conclusão de que não poderão funccionar n'um *possivel* processo nem o promotor, nem o juiz municipal, nem o delegado !

Que insania !

Entretanto, julgam bem cabida a interferencia do juiz de direito, o principal, senão o unico causador das perturbações actuaes de Páo d'Alho !

Nem ha que estranhar nisso. O Sr. Dr. Antonio José d'Amorim, quando juiz de direito de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, pintou o diabo, anarchisando a comarca. Da mesma forma procedeu na comarca de Santarém, do Pará. Taes artes praticou na de Penedo, nas Alagoas, que sahio corrido á pão. Na de Iguarassú fez cousas do arco da velha. O que, ha, pois, que estranhar no que está praticando na comarca de Páo d'Alho ?

O menos que tem alli feito é proteger criminosos. Ultimamente despronunciou um criminoso de morte ; e agora está protegendo João Monteiro e Ignacio Leopoldo.

Quem este é dizem os documentos que vão publicados em seguida.

Quanto a Monteiro basta dizer delle que, *por motivos que elle bem conhece*, sahio da Gloria de Goitá um pouco apressadamente ; que tem aggredido diversas pessoas em Páo d'Alho ; e que por causa da ultima aggressão ao Sr. Delgado Borba Junior está sendo summariado, e foi tal o seu receio de ser preso por esse crime, que requereu o tal *habeas corpus* preventivo, que, sem criterio, lhe foi concedido.

Voltaremos.

LIZTS.

Eis os documentos :

—

Delegacia de policia da cidade de Mamanguape, 4 de Outubro de 1875 —Illm Sr.—Nesta cidade e seus arrabaldes teem se ultimamente dado alguns roubos, e apezar das diligencias, á que tem procedido o subdelegado respectivo, não pôde ainda descobrir os seus autores.

E' bem de receiar que esses factos se continuem a dar, attendendo se a desoladora crise, que aqui se demora, e a approximação da festa do Natal, epocha em que todos desejam vestir suas familias, e muitos o querem seja porque meio for.

O celebre povoado do Cordeiro está de novo infestado de ladrões de cavallos, que em crescido numero teem se ahi refugiado, accusados de outros lugares ; tendo se tornado ainda mais terrivel, depois que o major Ignacio Leopoldo Netto, tendo sido chamado á essa secretaria, dahi voltou e fez seguir para o mesmo Cordeiro um grupo de ladrões de cavallos, que sob sua protecção havia no lugar denominado Páo d'Arco, como é voz publica.

Fazendo taes communicações á V. S., tenho por fim cumprir o meu dever, e solicitar providencias no sentido de ser augmentado o destacamento desta cidade, visto que com o que aqui se acha não posso eu garantir a segurança individual e da propriedade deste termo, attento o pequeno numero de praças que o compõe.

V. S. comprehende que é preciso logo e sem demora desbaratar o grupo do Cordeiro, mas sendo o destacamento desta cidade de 20 praças, e tirando-se delle a guarda da cadeia, com o restante não se póde certamente ir á um grupo tão grosso de bandidos, não se [illegible] o resultado da diligencia ; sendo que em nenhuma emergencia se póde lançar mão da guarda nacional para auxiliar a força publica.

Desde que aqui chegou o destacamento de linha esta cidade não pôde ainda ser roubada á noite, o que animou os larapios á executarem seus tenebrosos planos de roubo.

Em consequencia do que me ponderou o commandante do mesmo destacamento, privei-me desde então de um soldado para as ordens desta delegacia, o que é bem inconveniente, como em poucos dias já tenho experimentado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Paulino de Figueirêdo, digníssimo chefe de policia interino.—O delegado de policia, Francisco Pulcherio Gonçalves de Andrade Filho.

Conforme.—O secretario, Manoel Carlos d'Almeida e Albuquerque.

Conferi.—Ramalho.

—

Delegacia de policia da cidade de Mamanguape, 23 de Outubro de 1875 - Illm. Sr.—Tendo o tenente Cariri cercado alguns casebres do lugar Páo d'Arco, onde constava acharem-se refugiados os criminosos e ladrões de cavallos do celebre Cordeiro, que é publico e notorio viverem em communicação intima com Ignacio Leopoldo Netto, proprietario daquelle sitio, foram presos dous famigerados ladrões de cavallos, um de nome Antonio Joaquim Leopoldino de Oliveira e outro de nome José Ignacio de Araujo, os quaes lhe serão apresentados pelo referido tenente.

Em um dos ditos casebres cercados pelo proprio tenente Cariri, foi por este visto um homem deitado em uma rêde, pois não havia porta em parte alguma, e pensando ser algum criminoso ou ladrão de cavallos, intimou-lhe ordem de prisão ; mas esse homem, que não era outro senão Ignacio Leopoldo Netto, pulando da mesma rêde, e querendo tomar o sabre de uma das praças, que o rodeiavam preparou se para resistir e pôr tudo em desordem, dando lugar á que as outras em soccorro da que lutava, lhe descarregassem algumas pranchadas e lhe fizessem leves ferimentos e contusões, do que acaba elle de requerer exame perante o juizo municipal desta cidade.

Informado do exposto pelo subdelegado do districto desta cidade, que havia acompanhado a diligencia, e á cuja presença deve o mesmo Ignacio Leopoldo não sahir-se peior, entendi dever dar de tudo conhecimento a V. S. a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. José Paulino de Figueirêdo, digníssimo chefe de policia interino da provincia.—O delegado de policia, Francisco Pulcherio Gonçalves de Andrade Filho

Conforme.—O secretario, Manoel Carlos d'Almeida e Albuquerque.

Conferi.—Ramalho.

—

Delegacia de policia da cidade de Mamanguape, 9 de Maio de 1885.—Illm. Sr.—Satisfazendo ao que me foi ordenado por essa chefatura em officio reservado, sob n. 10, de 29 de Abril proximo passado, passo a informar :

Que Ignacio Leopoldo Netto de 1869 á 1871 nem em outra epocha, soffreu processo por abuso de procuração do Dr. Olinda Campello, que conste neste termo e comarca.

Que Ignacio Leopoldo Netto, não obstante, aqui residio, e ultimamente exerceu profissão de advogado, sendo dos peiores e mais depravados costumes ; capaz de abusar de tudo, e tudo praticar, assim é que entre muitos outros defeitos em 1860 cumprio sentença nesta cidade por crime de calumnias e injurias ; em 1864 e 1865, foi expellido do exercito, em 1877 ou 1878, processado por crime de falsidade em Nova Cruz da provincia do Rio Grande do Norte.

Aqui ultimamente por meios capciosos apossou-se de 20$000 da viuva do finado Lobo e 200$000 de um orphão ; desapparecendo após este ultimo facto.

Consta que se acha em Páo d'Alho, relacionado com o celebre Sant'Anna, chefe de ladrões na cidade do Recife, pronunciado e recommendado a esta delegacia, com o qual tem sido visto de parceria ; e até residindo juntos na cidade do Recife.

Deixo de fornecer documentos dos factos alludidos, por não me ter sido pedidos, e capitulei-os por suppor que interessam á justiça publica.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Luiz de Souza da Silveira, digníssimo chefe de policia desta provincia.—O delegado de policia, José Coelho da Silva.

Conforme.—O secretario, Manoel Carlos d'Almeida Albuquerque.

Conferi.—Ramalho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gabinete Portuguez de Leitura

Em Dezembro e Janeiro deste anno appareceu no *Jornal do Recife* uma especie de artigos relativamente á instituição que encima estas linhas, nos quaes se fazia sentir á commissão encarregada do immovel daquella instituição o desmazelo que tem tido no seu mandato.

Apesar de virem estes artigos assignados por *Um que tambem subscreveu*, que continuaria nesse assumpto ; quem quer que foi deixou de o fazer, assumpto que chama a nossa attenção, pois esperavamos que elle continuando nos viesse demonstrar com verdadeira clareza, não só o procedimento incompleto da commissão relativamente ao immovel, como ainda qual a solução que esta ia dando no modo de desempenhar-se no mandato que lhe foi confiado.

Somos socios subscriptores e tambem subscrevemos para o emprestimo destinado ao edificio do Gabinete para o qual entramos com a primeira prestação em Agosto de 1886, quando assim procedemos de boa vontade e sentimos o coração transbordar de alegria por acreditarmos que em breve estaria garantido o futuro de um dos maiores padrões de gloria da colonia portugueza nesta cidade, de grande interesse tambem para a instrucção desta provincia.

Baldados foram pelo que vemos os auxilios expontaneos que por amor á instituição fizemos, pois se a commissão tem deixado decorrer quasi tres annos sem dar uma solução e continuando a proceder da mesma forma, quando virá a ser levado a effeito o edificio em projecto ?

Certamente que nunca, pois uma vez despresada, como foi pela commissão a occasião da idéa em que todos os subscriptores abraçaram com verdadeiro enthusiasmo, e que estavam promptos a entrarem com o resto de suas prestações, hoje que desgostosos pela demora e falta de patriotismo dos membros da commissão, duvidamos que estejam no mesmo proposito.

Listem, portanto, as directorias daquella instituição para a ir mantendo, conforme lhes for possivel, mas não esperem ellas que seja pela commissão levada a effeito a grandiosa idéa de seus antecessores.

Ao publico

O abaixo assignado declara que a extracção da loteria annunciada para amanhã, em favor da Colonia Orphanologica Isabel, foi adiada para o dia 8 de Março proximo, porque devendo ser publicada antes da extracção a relação dos bilhetes que não foram trocados, recebeu telegramma em data de hontem do seu agente no Rio de Janeiro lhe communicando que depois de prompta para ser publicada aquella relação verificou se engano na relação dos decimos e vigesimos o que o levou a mandar sómente publicar a dos inteiros, meios e quartos (publicação que deve ter sido feita hoje).

Não devendo a loteria ser extrahida sem a publicação da relação de todos os bilhetes que não foram trocados fez-se necessario, a bem dos possuidores desses bilhetes o adiamento da extracção.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

Páo d'Alho

Como unica resposta á referencia que ao meu nome fez o missivista dessa localidade para o *Jornal do Recife*, cumpre-me dizer que o individuo que alli defendi, ha tres ou quatro annos, pelo crime de introduzir moeda falsa na circulação, foi julgado pelo Sr. Dr. Gonçalo de Faro, liberal e insuspeito aos redactores do *Jornal*, que certamente não farão a injustiça de attribuir a esse magistrado uma prevaricação, absolvendo um culpado para ser agradavel a um advogado que *goza de graças e privilegios*, privilegios e graças que não sei, aliás quaes sejam.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.
J. Moreira Alves.

ILEGÍVEL

Negocios de Páo d'Alho

Tendo-se escripto em um communicado, publicado no *Jornal do Recife*, de 26 do corrente mez, sobre negocios de Páo d'Alho, que ameacei com o nome de meu pai ao Dr. A. J. de Amorim, juiz de direito daquella comarca, convido ao mesmo senhor para vir pela imprensa declarar se é isso exacto.

Espero que S. S., por amor da verdade, não deixará de acudir ao meu appello.

Páo d'Alho 25 de Fevereiro de 1888.

J. Baptista Correia de Oliveira.

Descripções de typos

I

COLAÇADA

Em dois traços está daguerreotypado o nosso heróe do Rangel:—tem uma mania predominante:—ser chefe de alguma cousa ou antes:—ser chefe de tudo.

Até pretende arvorar-se em chefe da rua! Vejam!

Chefiou-se (no seu bestunto) o principal da rua, quanto á cor politica. E' chefe (*soi disant*) do partido liberal do quarteirão.

Quiz um dia ser chefe do club carnavalesco, mas depois foi destituido do cargo de enfeitador da rua, como intruso e incapaz.

Chefe dos oradores improvisados um dia deu provas de sua inculcada chefança, da seguinte forma:—Passava triumphalmente o Dr. Nabuco, eleito pelo 5º districto e o chefe-mirim quiz deitar discurso escripto, da seguinte forma:

« Meus Srs.—A gloria de Nabuco é como a luz das travas.. (*Engasgos, temperos de garganta etc.*) Meus S s. a gloria de Nabuco é a luz das travas.. da cá ahi esta vela! Este final-enxerto foi devido á myopia intellectual do *autor* que não poude digerir o que estava escripto, pois a noite se aproximava. A *canalha* que não dorme entrou a pedir o *caroço*, e o chefe-orador ou o orador chefe em batucou e deu por terminado o discurso no meio de *fiós*!!!

O Sr. Nabuco reclama a attenção e desculpa aquella fraqueza mental!

Finalmente o nosso chefe tem-se constituido chefe dos pomadistas e chefe dos infractores da lei domingueira de fechamento de portas, tudo por graça da autoridade fiscal.

Essa *chefomania* que tem estragado o typo póde entretanto se resumir syntheticamente no seguinte, unico titulo de que elle poderá reclamar privilegio.

O nosso chefe dos chefes, quando queira ir além do tratamento de simples chefe de familia, será, sem offensa, a peça-chefe da rua, ou mais propriamente:—chefe de peça,—chefe de metro.

(Do *Binoculo*)

Desde que se conhece o Peitoral de Aucacuhuita a tisica e demais molestias do peito, da garganta e os pulmões, não, tem razão de ser.

Depois de uma enfermidade, por mais curta que seja, o convalescente, esgota o pela febre, fica algumas vezes e por muito tempo fraco, sem appetite, sem forças, indifferente a tudo o que o rodeia, e em tal estado que o menor desvio no regimen provoca uma recahida, sempre mais grave do que a molestia primitiva.

Cumpre por tanto evitar este perigo. Para isso, e necessario desde o começo da convalescença muitas vezes mesmo durante a molestia, ou no fim desta, administrar o xarope ou o vinho de lacto phosphato de cal de Dusart, cujos effeitos consistem em fazer para a queda das forças, despertar as funcções digestivas, facilitar a assimilação dos allimentos e portanto reparar em pouco tempo as perdas causadas pela febre e pela abstinencia.

São seductores uns bonitos olhos e uma bocca ornada de dentes alvos como o marfim; nada porém é mais bello na mulher que uma cutis fina, fresca e perfumada como se vê diariamente, quando ella faz uso da agua de kananga do Japão da casa Rigaud & C. que tonifica a pelle e dá-lhe um brilho admiravel.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *du entos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis pagos* no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Canivete-Balança

Tendo chegado a nova remessa dos canivetes-balança que o abaixo assignado esperava, previne elle ao publico de que recomeçará na proxima segunda-feira a venda delles, que apenas effectual-a ha durante tres dias, visto seguir para o Rio de Janeiro.

O preço dos canivetes será metade dos do primeiro dia.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Lagojannis.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

CAJURUBEBA

Attestados de curas de rheumatismo

Do Dr. Adalberto Epidio de Albuquerque Figueiredo (juiz de direito).

Do Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

Do Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior (empregado publico).

Do Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque (agricultor no Cabo).

Do Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, (empregado publico).

Do Charles Lynch Reed (artista mechanico) depois de longo tratamento medico.

Do Dr. Jeronymo de Albuquerque, depois de esgotados os outros depurativos conhecidos.

Do Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo (juiz de direito no Maranhão) rheumatismo complicado de paralysia.

Do Dr. Francisco Augusto da Costa.

Do Liberal M Vidal e Manoel Moreira da Costa (negociantes no Rio Grande do Norte) rheumatismo que durava á 20 annos em uma senhora de 60 annos de idade que resistira a longo tratamento medico.

Do Francisco Carneiro de Albuquerque (agricultor)

Do Luiz Lino de Albuquerque Lyra (morador em Limoeiro).

Do Manoel Paulino Vieira de Mello (morador em Limoeiro).

Do Deocleciano Ferreira dos Santos (professor publico) e de Joaquim Cypriano da Silva, sobre rheumatismo de que soffria a mulher d'este, ha cerca de dous annos e que resistio a *Salsa e Caroba.*

De Rufino José Fernandes de Figueiredo, (morador nesta cidade) sobre rheumatismo, que não cedeu a tratamento medico.

Do João Alfredo Martins Ribeiro (empregado na Thesouraria de Fazenda).

Do Francisco Manoel de Souza Oliveira (senhor do engenho Jassirú).

Do Manoel Bernardo das Virgens (morador nesta cidade) sobre rheumatismo chronico em uma senhora de 73 annos.

Do Antonio Aureliano de Mello (morador em Itambé.

Do Ernesto da Silva Araujo Guimarães (morador nesta cidade) sobre rheumatismo que não cedeu a *Salsa Parrilha.*

Do Joaquim Antonio Lopes Lima (negociante, morador á rua do Visconde de Pelotas).

Do Hermenegido Coêlho da Silva (chefe da Estação de Cinco Pontas).

De Antonio da Silva Ramos sobre rheumatismo, que impedia de andar a um velho de 73 annos.

Do Valentim Antonio Pereira Vinagre (negociante na Parahyba).

Do Francisco Santiago Accioly Lins (agricultor).

Do Antonio Marques da Silva (agricultor na Victoria).

Do Manoel Alfredo Bezerra (morador no O' de Ipojuca) sobre rheumatismo e paralysia que não cederam e diversos medicamentos.

Do Antonio Elysio Antunes Ferreira (morador nesta cidade).

Do Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo (juiz de direito no Ceará) sobre um caso de rheumatismo gottoso ou deformante, curado com dous frascos de *Cajúrubéba.*

De Carlos A. Gomes (commandante do vapor *Pará.*

A' venda

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueredo.—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25,

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua ed Marquez de Olinda, n. 61.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

EDITAES

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, juiz municipal do termo de Ipojuca, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento de Tavares de Mello, Gouro & C., consenhores do engenho Tapera, deste termo, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 8 de Março proximo vindouro, o referido engenho Tapera, por tempo de tres annos, avaliado em 3:000$000 annuaes; sendo o engenho com suas terras, mattas e logradouros avaliadoss em 2:400$000, o machinismo, formas de ferro e taixas de receber e cozer 600$000, prefazendo tudo a quantia de 3:000$000, principiando dito arrendamento de 1 de Maio do corrente anno e terminando definitivamente em 1 de Maio de 1892; prestando o arrematante fiança idonea e obrigando-se a não tirar das mattas senão as madeiras que forem indispensaveis para o costeio do engenho,

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, aos 25 de Fevereiro de 1888.

Eu, Porfirio Alves da Silva, escrivão o escrevi.

José Emygdio Gonçalves Lima..

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico por esta secretaria os dous telegrammas abaixo do Exm. Sr. ministro do imperio:

« Fevereiro 23 No julgamento dos exames deve cumprir-se o disposto no art. 12 do decreto de 14 de Janeiro de 1871 e quanto aos exames extraordinarios de Março resolvi que, observando-se tambem a respeito dos estudantes não matriculados os arts. 53 e 54 do regulamento complementar de 24 de Fevereiro de 1885, sejam taes exames admittidos segunda epocha somente os candidatos inscriptos durante a primeira que não os tenham feito por motivo justificado a juizo da congregação. »

« Fevereiro 26. Estudantes reprovados não podem repetir exame em Março. Estudantes approvados nos exames de chorographia e historia do Brasil que fizeram englobadamente com os de geographia e historia estão dispensados de novas provas, conforme declarei por aviso de 18 do corrente mez, que, tendo sido expedido pelo vapor de 20, deverá chegar ahi antes do 1º de Março. »

Em consequencia do disposto no primeiro dos ditos telegrammas:

1.º O estudante que em prova escripta tiver nota má fica inhabilitado de fazer a prova oral;

2.º Só serão admittidos a exame na segunda epocha de Março os estudantes matriculados, ou extraordinarios, que tendo-se inscriptos na primeira epocha não fizeram então seus exames, e forem agora admittidos pela congregação.

Outrosim quanto ao segundo telegramma, os estudantes que em Novembro e Dezembro fizeram englobadamente exame de historia geral e do Brasil ou de geographia geral etc., e chorographia do Brasil são dispensados de fazer de novo separadamente qualquer dos mesmos exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 1º de Março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculandos do 1º anno terminará no dia 31, e para os demais a 15 do mesmo mez de Março.

A inscripção se fará mediante requerimento, dirigido ao Exm. Sr. conselheiro director interino, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno, certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar-se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 21. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora—Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.

Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em commemoração do 2.º anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 4 de Março.

Convites todos os dias, das 9 as 11 horas da noite, na secretaria desta sociedade; não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios queiram procurar seus ingressos, afim de evitar duvidas na entrada, todos os dias ou em mão do thesoureiro, ou na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 27 de Fevereiro de 1888.

O 1º secretario,

Manoel Joaquim Baptista.

—De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores, Rita Maria Gomes, Francisco Theotonio Pereira da Costa, Maria Emilia de Carvalho, Esther Correia Crespo, Francisca Guilhermina de Azevedo, Amelia Augusta Galvão, Pompeu Cantarelli y, Francisca Joaquina de Oliveira Campos, Antonio Claudio de Oliveira, Josepha Catharina de Oliveira, Thereza de Jesus Barros Lima, Ignacio Francisco de Barros Leite, Francisco Lucio de Castro, João José de Miranda Rocha Pitta, José de Veras Cruz Campos, Manoel Fonseca de Medeiros, Joaquim Francisco de Miranda, Francisca de Mendonça Pinto, Generosa Fernandes Rosa de Carvalho, Anna Marques Pereira do Rego, Maria Grindim, Maria Digna Nunes Vianna, que elles devem enviar seus titulos a esta repartição, afim de preencherem-se as formalidades relativas á reconducção de seus contractos, em vista do que foi resolvido por determinação da presidencia da provincia de 18 de Janeiro ultimo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão

Gymnasio Pernambucano 18 de Fevereiro de 1888

O Gymnasio Pernambucano contrata com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de generos alimenticios, abaixo mencionados, que serão de primeira qualidade, e fornecidos por meio de vales diarios, remettidos pelo estabelecimento ao fornecedor. O contracto durará pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Março vindouro; e por isso os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até 3 horas da tarde do dia 8 do corrente, determinando o preço, por kilo, de cada genero, e por garrafa, sendo liquido:

Manteiga ingleza, dita franceza, assucar de 1ª, dito de 2ª, café moido e de caroço, chá verde e preto, arroz, toucinho, massa para sôpa, massa de tomate, cebolas, alhos, (molho) cominho, pimenta do Reino, sal, (cuia) vinagre, carne secca, farinha, (cuia) feijão, (caixa) phosphoros, (maço) sabão, bacalháo, batatas, ovos, (cento) côcos seccos, azeite doce, palitos de dentes, (maço) tijolo para facas, vassouras, velas de carnaúba, vinho figueira.

O secretario,

Celso Tertuliano F. Quintella.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1216 a 1255 1446 a 1455 1585 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,

Gerente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 653$200, os da segunda em 309$120 e os da terceira em 699$460.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorização de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 da corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú, na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em .... 491$150 e a do terceiro em 414$.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes

Secretaria da repartição das obras publicas, em 15 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$8..

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Não se tendo podido realisar, por falta de numero legal, a sessão ordinaria marcada para o dia 21 do corrente, o Illm. Sr. gerente designou o dia sexta-feira 2 de Março proximo vindouro, para uma sessão extraordinaria, na qual funccionará o conselho com os membros que comparecerem, elegerá o seu presidente e procederá a divisão em secções, de accordo com o disposto nos arts. 30 e 33 dos estatutos da sociedade.

A reunião verificar-se-ha a 1 hora da tarde na séde social, á rua da União, esquina da da Princeza Isabel. Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Ignacio de Barros Barreto

Secretario geral.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 27 de Fevereiro de 1888

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Santos, 90 d/v. com 2 1/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 24 1/2 d. por 1$000, de banco.

Dito sobre dito, 60 d/v. 24 13/16 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa 3 d/v. 114 0/0 de premio, particular.

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos estabeleceram hoje a taxa de 24 3/4 d. sobre Londres, dando mais tarde a 24 7/8, a cujo algarismo foi passada uma quantia regular.

Os particulares, depois de terem passado alguma cousa a 24 15/16, retrahiram-se, por emquanto no mercado, sendo julgada temporaria a subida.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa nominal foi 24 3/4 d., havendo, porém, negocio em papel bancario a 24 7/8.

Não tivemos cotação de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Portugal	215	217
New-York		2$040

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/4
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal		222
New-York		2$040

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal		222
Ilha dos Açores		225
Ilha da Madeira		222
New-York		2$040

Cotação de assucar

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$480
Turbinado pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
« 3.ª boa	2$500 a 2$600
« 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
« bruto	1$200 a 1$340
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 a 25	79.142
Via ferrea de Caruarú	1 á 25	12.825
Animaes	1 á 27	9 030
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	89.062
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 24	39.246
Somma		229.305

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 25	4.121
Vapores	1 á 25	2.523
Via-ferrea de Caruarú	1 a 26	1.372
Animaes	1 á 27	11 411
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 22	2 5.3
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 24	8.392
Somma		30.332

Vapor despachado

Vap. ing. «Szecheny», para:

Rio de Janeiro: 1 580 saccas com algodão e 3.000 ditas com farinha de mandioca.

Santos: 2.010 saccos com assucar branco e 6.080 ditos com assucar mascavado.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Barca norueg. «Bandeveuet», para:

Canal: 9.600 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Amorim & Cardoso.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 26 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.

Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.

Barca sueca *Jacob*, para Canal.

Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.

Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.

Barca norueguense *Honding*, para Estados Unidos.

Barca americana *Charles Lewis*, para New-York

Barca americana *Daisy*, para New York

Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos.

Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.

Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.

Lúgar allemão *Lena*, para Canal.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.

Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.

Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Rio Grande do Sul.

Patacho sueco *Hilma*, para Montevidéo.

Patacho hollandez *Trias*, para Montevidéo.

Patacho nacional *Francolin*, para Porto Alegre.

Vapor inglez *Invert y*, para Liverpool.

Vapor inglez *Waterl o*, para Liverpool.

Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.

Vapor francez *Ville de Ceará*, para Santos e escala.

Vapor nacional *Pernambuco*, para Manáos e escala

Vapor austriaco *Zichy*, para Santos e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Columbia*, carvão.

Barca norueguense *Progress*, carvão.

Brigue inglez *Talbot*, bacalháo.

Lúgar inglez *Freidig*, carvão.

Lúgar inglez *Paragero*, bacalháo.

Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.

Lúgar allemão *Edward Johastha*, varios generos.

Patacho inglez *B ny Mary*, bacalháo.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Vapor inglez *Estrella*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul, em 27 do corrente, consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Café 393 saccos a Souza Basto Amorim & C., 262 a Domingos Cruz & C., 109 a Amorim Irmãos & C., 150 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 78 a Pereira de Carvalho, 70 a Soares do Amaral Irmãos, 60 a Ferreira Rodrigues & C.

Calçado 2 caixões a Frederico & C.

Chapéos 3 caixões a A. Pinto Carneiro da Silva, 2 a Affonso Oliveira & C., 1 a Samarcos & C, 1 a Alves de Brito & C., 1 a Rodrigues Fragoso & C.

Couros 1 caixão a Costa Campos & C.

Charutos 3 caixões a R. de Druzias & C., 1 a José Antonio dos Santos.

Fazendas 2 volumes a David Baltar.

Fumo 27 volumes á ordem. Dito em folha 2 fardos a Julio Ferreira Novaes, 5 a Esnaty Banks.

Fio de algodão 40 saccos a João Francisco Leite.

Impressos 3 volumes a estrada de ferro de S. Francisco.

Linguas 10 caixas a Blackburn Needham & C.

Massas alimenticias 1 caixa a Francisco Lauria & C

Mercadorias diversas 12 volumes á ordem, 1 a Blackburn Needham & C, 15 a Pereira Carneiro & C

Panno de algodão 35 fardos á ordem, 10 a Ferreira & Irmãos, 10 a Guerra & Fernandes, 70 a Machado o a Pereira, 10 a H Burle & C.

Roupa 1 caixa a A. Vieira & C, 1 a Netto Campos & C, 1 a J. Agostinho & C., 1 a Couto Santos & C., 2 a N Maia & C.

Vinho 3 pipas e 10 barris á ordem.

Xarque 315 fardos a Amorim Irmãos & C, 751 a Blackburn Needham & C, 150 a José Antonio dos Santos, 30 a Antonio José Soares & C., 91 a Baltar Oliveira & C, 60 a Souza Bastos Amorim & C. 30 a João Pereira, 50 a Firmino Gomes Leal.

Vapor inglez *Estrella*, entrado dos portos do Sul em 26 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Banha 25 barris aos consignatarios, 10 caixas á ordem.

Carne em conservas 15 caixas a H Lundgren & C.

Xarque 1856 fardos a Amorim Irmãos & C., 1178 a Maia & Rezende, 1165 a Baltar Oliveira & C., 425 aos consignatarios, 280 á ordem.

Exportação

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

—No vapor inglez *Waterloo*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 20,000 saccos com 1,500:000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Invert y*, carregaram:

Para Liverpool, J Peter & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado

—No vapor inglez *Hea ieth*, carregaram:

Para Liverpool, Pohlmann & C 5 barricas com 324 kilos de borracha.

—No vapor inglez *Author*, carregou:

Para Liverpool, Joseph Lathan 1 caixa com 28 kilos de doce.

—Na barca americana *J. H. Chadwicke*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 6.000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

—Na barca allemã *Mezpah*, carregou:

Para New-York, M. Fontoura 1.700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

—No patacho sueco *Hilma*, carregou:

Para Uruguayana, M. Fontoura 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

—No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, F. Vieira 219 saccos com 16,425 kilos de assucar branco e 81 ditos com 6,075 ditos de dito mascavado; M. Fontoura 2,000 saccos com 150 000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, M. Fontoura 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

—No patacho nacional *Francolin*, carregaram:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool, 1,635 volumes com 127,492 kilos de assucar branco e 695 ditos com 53,982 ditos de dito mascavado.

—No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 5,000 cocos, fructa.

—No vapor austriaco *Zichy*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 10 pipas e 25 barris com 12,000 litros de aguardente; J. J. Moreira 840 saccos com 50,400 kilos de assucar branco e 560 ditos com 33,600 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C 500 saccas com 37,041 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 500 saccas com 35,160 kilos de algodão.

—Na barcaça *Correio Parahybano*, carregou:

Para Parahyba, G. Pires 20 caixas com 120 litros de genebra.

—No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, F. de Moraes 30 barricas com 1,900 kilos de assucar branco; H Oliveira 20 barricas com 1,269 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 330 barricas com 21,189 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C 30 barricas com 1,095 kilos de assucar refinado; N. M. do Eirado 100 barricas com 6.341 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 5 barricas com 480 kilos de assucar refinado; F. Augusto de Asevedo 320 volumes com 19,710 kilos de assucar branco.

—No hiate nacional *D. Julia*, carregaram

Para Macáo, Fernandes & Irmão 2 caixas com 96 litros de genebra; P. P. Vasconcellos de Castro 3 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, M. Viegas & C. 98 caixas com 686 litros de genebra, 1 barrica com 70 kilos de assucar branco e 2 ditas com 130 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 25	832:481$831	
Idem e 27	33.777$208	
		866.259$632
Renda provincial:		
Do dia 1 a 25	176 205 146	
Idem de 27	5.765.015	
		181.970$161
Somma total		1,048:229$20.

Segunda secção da Alfandega, 27 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 25	63:429$692	
Idem de 27	6.681$063	
		70:110$755

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 25	69:393$243	
Idem de 27	3.105$122	
		72:498$365

Recife Drainage

Do dia 1 a 25	33:144$616	
Idem de 27	3:550$419	
		36:695$035

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», do sul, para:

Gerente da Companhia Pernambucana	4.296$650
Martins Fiuza & C	4 000$000
Bernardino Lopes Aleiro	3 000$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	2 400$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 25 e 26 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

69 bois pesando 10,751 kilos, sendo de Oliveira Castro 49 ditos de 1ª, 4 de 2ª e 16 de particulares.

1374 kilos de peixe a 20 réis	27$480
66 cargas de farinha a 200 réis	13$200
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
21 taboleiros a 200 réis	4$200
46 Suinos a 200 réis	9$200
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
40 compartimentos de farinha a 500 réis.	20$000
40 ditos de comida a 500 réis	20$000
139 1/2 ditos de legumes a 400 réis	55$800
72 ditos de fazendas	28$800
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
22 ditos de tressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
5 ditos a 1$	5$000
2 escriptorio	600
A Oliveira Castro & C.:	
1 8 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadado neste dias a quantia de	407$580
Rendimento de dia 1 a 24 do corrente	5:601$140
Foi arrecadado liquido até hoje	5:108$720

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 reis idem.

Farinha de 240 a 280 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 reis idem

Feijão de 640 a 1$ 00 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*La Plata*	amanhã

MEZ DE MARÇO

Norte	*Maranhão*	4
Europa	*Equateur*	6
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Pará*	7
Europa	*Ville de S. Nicolao*	8
Europa	*Tamar*	9
Sul	*Ville de Maceió*	12
Norte	*Manáos*	13
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul	*Ta us*	14
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	22
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Pernambuco*	hoje ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fingal	Rio de Janeiro.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Helena	Hamburgo.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Petunia	Terra Nova.
Rosina	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Santos—24 dias, lugar americano «Edward Johnson», de 308 toneladas, capitão D. C Warren, equipagem 8, carga varios generos; á ordem.

Parahyba—2 dias, hiate nacional «Santo Ambrosio», de 40 toneladas, mestre Joaquim Roberto Americano, equipagem 4, carga toros de mangue; a Pereira Valente & C

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez «Estrella», de 225 toneladas, commandante Walter Weight equipagem 23, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez «Henriette H.», commandante Paul Vass, carga assucar.

Porto-Alegre—Escuna allemã «Ora», capitão J. Eckoff, carga assucar.

Barbados—Lugar inglez «Videnia», capitão Wilson, em lastro.

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Pernambuco», de 1,909 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho inglez Willie, de 366 toneladas, capitão Andrew Kay, equipagem 10, em lastro; a H Lundgren & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de Ceará», de 1,699 toneladas, commandante C. Laney, equipagem 40, carga varios generos; a Auguste Labille.

Buenos-Ayres—36 dias, barca norueguense «Rosita», de 363 toneladas, capitão B. Kolberg, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Guam—Barca norueguense «Rosita», capitão B. Kolberg, em lastro.

Parahyba—Barca ingleza «Lupreaus», capitão E. J. Browns em lastro.

ILEGÍVEL

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 541$566 e a segunda em 893$550.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Santa Thereza

De agua e luz em Olinda

ASSEMBLEA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente, A. Pereira Simões.

Prazo

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos senhores professores publicos, contemplados nas portarias da presidencia da provincia, de 18 de Janeiro ultimo, e publicadas no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 deste mez, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888 = Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que, do dia 1º de Março proximo futuro em diante, a partida dos trens de passageiros de Garanhuns para Palmares, será ás 6 horas da manhã e não ás 6 e 30, ficando, nesta parte, alterado o horario actualmente em vigor.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 24 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Sabóia.

Lyceu de artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director faço publico para conhecimento dos interessados, o novo programma do curso preparatorio do Lyceu de Artes e Officios, que será aberto no dia 1.º do mez proximo vindouro, as condições de admissão á matricula no mesmo, e o respectivo horario das aulas.

Desde já acham se abertas as matriculas para o referido curso, observadas as condições prescriptas, continuando até segunda ordem as de desenho, musica e portuguez (1.ª cadeira do curso especial do 1.º gráo)

Curso preparatorio

1.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: noções preliminares, orthoepia e orthographia, exercicios praticos, copias, dictados, leitura de classicos, recitação de prosa e verso. Declamação.

2.ª cadeira—Arithmetica e metrologia: exercicios de calculo e problemas comprehendendo: noções preliminares, numeração em geral e especialmente decimal, quatro operações fundamentaes, fracções ordinarias, decimaes e periodicas, sua conversão em ordinaria e vice versa; complexos, potencias e raizes, equidifferenças e proporções, regra de tres simples e composta, desconto, companhia, juros simples e compostos, progressões, logarythmos, regra de cambio e de annuidades

3.ª cadeira—Geographia elementar e descriptiva com exercicios praticos sobre as cartas e espheras. Chorographia do Brasil; especialmente de Pernambuco.

4.ª cadeira—Historia patria desde a descoberta do Brasil até a guerra do Paraguay. Historia desenvolvida e minuciosa de Pernambuco.

2.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: grammatica, lexicologia, estudo desenvolvido e applicado da syntaxe, leitura expressiva, recitação, exercicios de redacção, composição e analyse. Declamação

2.ª cadeira—Lingua franceza: grammatica, themas; traducção de prosa e verso.

3.ª cadeira—Sciencias physicas: noções elementares de physica e de chimica applicaveis aos usos da vida e acompanhadas de exercicios praticos.

4.ª cadeira—Direito constitucional: ligeiras noções do direito publico com applicação dos principios fundamentaes e da constituição politica do Imperio.

Curso de musica, de desenho e de tachygraphia

1.º curso—Musica theorica e pratica.

2.º curso—Desenho linear (principios)
Desenho de ornatos e das ordens architectonicas.
Desenho de figuras (corpo humano.) Aquarellas.
Desenho de paysagens. Retratos.

3.º curso—Tachygraphia theorica e pratica.

Condições para a matricula

Art. 1.º O pretendente á matricula do 1.º anno do curso preparatorio deverá:

§ 1.º Apresentar attestado de exame de 3.º gráo em qualquer escola publica ou particular, ou exame prestado n'este lyceu.

§ 2.º Ser apresentado pelos pais, tutores ou protectores no acto da matricula, condição dispensavel aos maiores de 21 annos.

Art. 2.º No 2.º anno será exigido ao matriculando certificado de approvação de exame das materias do 1.º anno.

Art. 3º Nos cursos especiaes será exigido ao matriculando o attestado de approvação em todos os exames do curso preparatorio.

Art. 4º A matricula do curso especial de desenho, musica e tachygraphia será franca a todos que desejarem.

Horario

1º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional. Segundas, quartas e sextas, de 7 á 8 horas da noite.

2.ª cadeira—Arithmetica. Segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9

3.ª cadeira—Geographia. Terças e quintas, de 7 ás 8.

4.ª cadeira—Historia patria. Terças e quintas, de 6 ás 7.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 22 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
F. A. Pereira da Costa.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira, 1 de Março

REPRESENTAÇÃO DE GALA

Em regosijo

AO ANNIVERSARIO DA TERMINAÇÃO DA

GUERRA DO PARAGUAY

RECITA EM BENEFICIO DA 1.ª ATRIZ INGENUA BRAZILEIRA

D. ISOLINA MONCLAR

Espectaculo em que toma parte o eximio actor dramatico

SOARES DE MEDEIROS

Programma variado e escolhido dividido em quatro partes.

UNICA REPRESENTAÇÃO

Primeira parte

Representar-se-ha a peça em 3 actos

ABENÇOADO MARTYRIO

Segunda parte

TERRIBILIS DEA

(Impressões do Paraguay)

Poesia recitada em scena aberta pelo artista dramatico

SOARES DE MEDEIROS

Producção do distincto brasileiro o Exm. Sr. Conselheiro

PEDRO LUIZ

e pelo mesmo Sr. denominada:

Gloria da Marinha Brazileira

NO

COMBATE DO RIACHUELO

Terceira parte

DUETO DA OPERA BOCCACIO

Cantada pelo actor A. BORGES e pela **beneficiada**

Quarta e ultima parte

Comedia em um acto do theatro portuguez sempre apreciada com magno sucesso nos theatros do Brazil e Portugal

OS SANTOS DE BARROS FAZEM MILAGRES

Principiará as horas do costume.

Haverá trens para Apipucos e Olinda. Bonds para todas as linhas.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes, Gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$469.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0,0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tahyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$50.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro d 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

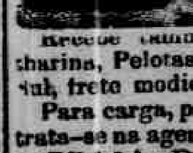
MARITIMOS

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado sem esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

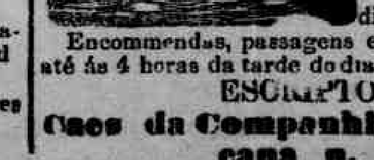
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Giquiá

Commandante Monteiro



Segue no dia 29 de Fevereiro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

VIAGEM EXTRAORDINARIA

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 3 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 1.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Março depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO N 8.

1 andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

Espera-se da Europa até a dia 6 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — RUA DO COMMERCIO — 9

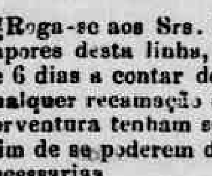
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — RUA DO COMMERCIO — 9

LEILÕES

— O de papel almaço pautado e miudezas avariadas, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar terça-feira, 28 do corrente, na rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De uma casa terrea nova e moveis

Agente Britto

O agente acima venderá a casa terrea n. 25 á rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, com a frente de azulejo e moderna.

Em seguida venderá os moveis a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 santuario, 1 guarda louça, 1 armario, 2 relogios de parede, bacias de zinco, 1 mesa para jogo, 1 armonico, candieiros para kerosene, pannos de crochet, 1 toalha de labirinto, escarradeiras, 1 espingarda, 2 camas, jarros, espelhos, quadros, louça, 2 jarras, trem de cosinha e outros objectos, que foram transferidos da Capunga para á rua das Lomas Valentinas n. 25.

Terça-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto

Leilão

Da armação, balcão, cofre prova de fogo, de Milners, prensa para copiar, cabides de amostras e grande variedade de mercadorias existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 48, pertencentes a massa fallida de Hermann Stolzenback & C.

Constando:

De candieiros, machinas para costura, garrafas, copos, calices, compoteiras, relogios de nikel, ditos dourados ditos de parede, espingardas, pistolas, revolvers, variedades de objectos de electro plate, diversas ferragens e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio e á requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Hermann Stolzenback & C, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, das mercadorias e mais objectos acima descriptos, pertencentes a referida massa, cujo leilão será effectuado na

Em lotes a vontade dos compradores, a entrega e pagamento em acto continuo

Terça feira, 28 do corrente
A's 10 1\|2 horas

Leilão

De 15 caixas com batatas e 72 chapéos de palha diversos para homens e senhoras.

HOJE 28 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão das mercadorias da massa fallida de Hermann Stolsenbrack & C.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Ao correr do martello

De 1 piano, 1 apparelho de electro-plate e bandeja, 1 fiteiro e balcão envidraçado, 1 dito grande, 1 dito de balcão, grande quantidade de molduras para quadros, collarinhos, vestuarios para baptisados, bolças, caixas para joias e perfumarias, brinquedos para meninos, 1 espelho bordado, espartilhos, papel para forro de casa, retrez, quadros, jarros, candieiros, relogios, 1 espingarda e outros muitos artigos de miudeza.

Terça feira 28 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Modesto Baptista

Leilão

de papel almaço pautado cachimbos, colchetes e outras miudezas

AVARIADAS

TERÇA FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n 52

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes com papel almasso e miudezas, descarregados de bordo do vapor francez *Ville de Maceió*

Em continuação

venderá o mesmo agente fazendas, miudezas e chapéos

BEM COMO

Uma cama de ferro com lastro de arame, um filtro grande de marmore, obra de gosto.

Leilão

Agente Britto

De 1 armação e generos do deposito á rua Lomas Valentinas n. 10.

Quarta-feira 29 do corrente
A's 10 1\|2 horas

Leilão

De uma meia agua n. 10, uma parte na meia agua n. 8, outra dita na de n. 11, no 1.º becco do Aquino nas Barreiras, freguezia da Bôa-Vista.

Quarta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão a meia agua acima e parte das outras; para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De 1 cofre, um relogio de parede, 1 balcão, 1 balança decimal, 1 dita americana, 1 dita com braços, depositos de 8 pipas, 2 torneiras, 1 mesa, cadeiras, 2 cylindros em perfeito estado, 1 importante repartimento para escriptorio, taboas tendedeiras, pás, marqinas, tendedeiras, papel para embrulho, sacos, tachos, toalhas, caixões, fiteiros e mais pertences da padaria da rua do Rosario n. 5 e 7, em lotes a vontade dos compradores.

Quarta feira, 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados existente na padaria.

Agente Pestana

2.º e definitivo leilão de predios

Quarta-fera, 29 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá impreterivelmente no dia e hora acima mencionados, o sobrado de um andar sito á rua do Nogueira n. 23, rendendo 50$000 mensaes, livre e desembaraçado de qualquer onus, servindo de base a offerta de 3:300$.

Uma importante casa terrea com sotés, com commodos para tres moradores independentemente, á rua da Palma ns. 90 e 92, rendendo 60$000 mensaes, livre e desembaraçada, servindo de base a offerta de 3:500$.

Agente Pestana

Leilão

De um terreno com uma casa na Estrada Nova de Caxangá, com 271 palmos de frente e 184 de fundos.

Quarta feira 29 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos, venderá um terreno com 271 palmos de frente e 184 de fundos, na Estrada Nova do Caxangá, 2 partes da casa n. 25, sita á mesma estrada e annexa ao mesmo terreno, com 32 palmos de vão e 66 de fundos, pertencente ao espolio de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

Para qualquer informação com o mesmo agente.

Leilão

Agente Brito

De uma armação, balança, utencilios e bons generos da venda sita no Cuenga em Beberibe.

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e a requerimento do Sr. Ladgero Joaquim Farias Neves, venderá em leilão a referida taberna e generos, sendo effectuado na mesma.

Quinta feira 1 de Março

A's 11 horas

Leilão

Quinta feira 1 de Março

A'S 11 HORAS

Na rua de Lomas Valentinas n. 17

O agente Modesto Baptista, autorisado pelos credores de Leal & Braga, fará leilão da armação, utensilios, pipas, barris vasios e mercadorias, existentes na taverna da rua Lomas Valentinas n. 17 para ser o producto rateiado por todos os credores, sendo os generos de bôa qualidade; garante-se ao comprador da armação as chaves da casa. O dito estabelecimento é muito proprio para qualquer principiante.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56

= Precisa se de um professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1\|2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia; na rua Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia: a tratar na rua da Aurora n. 85; as chaves para correr na pharmacia defronte.

— Precisa se de um criado: na rua do Rangel n. 8.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Bemfica n. 7, com agua e gaz, por preço commodo: a tratar com Loureiro & C, pavimento terreo, taverna.

No mesmo estabelecimento precisa se de uma pessoa que esteja em condições de tomar conta de uma padaria, dando conhecimento ou abono de sua conducta: paga se bem.

Morada com 10 quartos e 3 salas e agua. Rua de Pedro 1; aluga-se á rua de S. Jorge n. 131, venda.

— Perdeu se um alfinete de ouro para gravata, formando a cabeça uma malha (inglez quoit): quem achou e queira entregar a Eduardo Paton, á rua do Bom Jesus n. 9, será generosamente recompensado.

— Alugam-se as casas terreas á rua Barão de S. Borja n. 19, e pateo do Terço n. 22; a tratar á rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: tratar no pateo da Santa Cruz n. 20.

— AMA — Precisa-se de uma, para o serviço de casa de familia de duas pessoas; no pateo do Carmo n. 9, 2º andar.

Ad perpetuam

Tenho em meu poder, pertencentes ao Sr. João Cesario de Azevedo, tres vigesimos de n. 109507 e tres do n. 169256, da grande loteria Torres, que não poderam mais ser trocados por outros da nova numeração. Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Affonso de Albuquerque Mello.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua da Imperatriz n. 54 A.

Bom Jardim

Precisa-se de uma pessoa que queira ir á esta cidade fazer uma cobrança, mediante commissão, dando fiador á sua conducta; a tratar na rua Barão de Victoria n. 57, armazem de moveis.

Precisa-se

de um criado copeiro; na rua da União n. 17.

EXPOSIÇÃO UNIVᵈ 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA

E. COUDRAY

Inventor da

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete	PRIMAVERA
Oleo	PRIMAVERA
Agua de Toucador	PRIMAVERA
Essencia	PRIMAVERA
Pó de Arroz......	PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Graciano, de Limoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras: a tratar na rua do Aragão n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Capachos

O que ha de melhor em capachos inglezes, bonitos e baratos; na rua Barão da Victoria n. 4, esquina.

Pofessor

Um moço habilitado pela Escola Normal offerece-se para leccionar alumnos de instrucção primaria em qualquer lugar fora da cidade, mediante gratificação razoavel.

Offerece attestado por qualquer de seus lentes (que são os da Escola Normal) assim como pelo vigario Pedrosa na cidade da Escada, com o qual se pode tratar e n'esta cidade na travessa do Forte das Cinco Pontas n. 5, 1º andar.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello Oleo Floréa

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar a nossa mesa.

Sem querermos depreciar as qualidades para dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Cadeiras — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorpreudentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

ILEGÍVEL MUTILADO

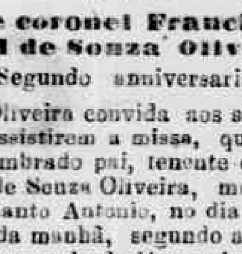
Almas do Recife

Aluga-se o sitio denominado das Almas, na Estrada do Maduro; a tratar com o procurador do patrimonio, á rua Direita n. 120, das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Lourenço Justiniano de Souza Lobo

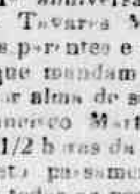
Maria Emilia de Souza Lobo, José Carlos de Souza Lobo, Amelia Rosa de Souza Lobo, Maria Adelia de Souza Lobo e Gertrudes dos Santos Almeida Lobo, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o feretro de seu sempre chorado esposo, pai e sogro, e de novo lhes pedem, bem como a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar quinta-feira 1 de Março, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.



Tenente coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira

Segundo anniversario

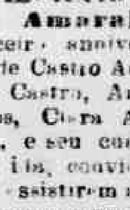
Amelia de Oliveira convida aos seus parentes e amigas para assistirem a missa, que por alma do seu sempre lembrado pai, tenente coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, segundo anniversario de seu fallecimento; e desde já agradece cordialmente ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.



Custodio Francisco Martins

1º anniversario

Maria Honoria Tavares Martins e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, por alma de seu prezado esposo e pai, Custodio Francisco Martins, terça feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos á todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.



José Hemeterio de Castro Amaral

Terceiro anniversario

Rosa Angelica de Castro Amaral e suas irmãs, Isabel Augusta de Castro, Anna Augusta de Almeida e seus filhos, Clara Argemira de Castro Rego e seus filhos, e seu cunhado commendador Augusto R. de Almeida, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por alma de seu sempre lembrado filho, sobrinho e primo, José Hemeterio de Castro Amaral, quinta-feira 1º de Março, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, 3 anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos a todos que assistir a este acto de religião e caridade.

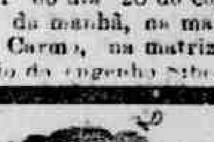
Tenente coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira

Segundo anniversario

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira convida aos seus parentes e aos amigos de seu nunca esquecido marido tenente coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira, para no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, assistirem a missa que manda celebrar por sua alma, segundo anniversario de seu fallecimento; confessando-se desde já agradecida por esse acto de caridade.

Dr. João Francisco de Arruda Falcão

Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão e seus irmãos agradecem a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado pai, Dr. João Francisco de Arruda Falcão; e de novo os convidam para assistirem as missas que em sua intenção mandam celebrar no dia 28 do corrente (terça-feira) as 8 horas da manhã, na matriz de S. José e no convento do Carmo, na matriz da cidade do Cabo e no oratorio do engenho Sibero.



Dr. João Francisco de Arruda Falcão

José Francisco de Arruda Falcão, sua mulher e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos de seu prantеado pai, sogro e avô, Dr. João Francisco de Arruda Falcão, para assistirem a missa que mandam celebrar no engenho Pirauira, em seu oratorio, no dia 28 do corrente (terça-feira) ás 8 horas da manhã, e se confessam agradecidos.

Custodio Alves Lopes

Manoel Alves Lopes e sua mulher Anna Julia B. Lopes, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre prezado irmão e cunhado Custodio Alves Lopes, na provincia do Pará, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar quinta feira 1º de Março, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella de Santo Amaro das Salinas, e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Attenção

O vinho **mourisca** de que é unico importador João Ferreira da Costa, encontra-se á venda somente nos estabelecimentos da rua Marquez de Olinda, ns. 2 e 50, rua Nova de Santa Rita n. 7, rua de Direita n. 26 e rua Barão da Victoria n. 60. Em Afogados, rua Motocolombó n. 40.

Para segurança dos consumidores previne se que os rotulos e rolhas são marcados com o nome do cebedor.

Vendas em grosso

Rua do Amorim n. 60

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi aos Srs. Fernandes & Primo o meu estabelecimento de miudezas da rua do Livramento n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar desta data, findo os quaes ficará sem direito algum a receber qualquer debito. Recife, 20 de Fevereiro de 1888.

Francisco Ribeiro Soares.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

OITENTA

RUA DUQUE DE CAXIAS

Casemira ingleza 2 larguras a 3$000 o covado, fazenda de 5$000.

Dita preta para roupa de meninos a 2$000 o covado.

Camisas de meia de lã para homem.

Ditas de ditas de algodão para senhora.

Camisas brancas finas a 3$000.

Cortes de casemira superior a 5$000.

Grande sortimento de colchas para cama.

Toalhas felpudas para rosto, fazenda superior a 5$000 a duzia.

Brim pardo superior, o covado a 500 rs.

Lima Coutinho & C.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia, 13$000 e duzia 24$000

MAMADEIRA-BOMBA
MONCHOVAUT
A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer
ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO
Medalhas de Ouro e de Prata

Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro Hygiena da Infancia:
« Uma mamadeira bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « MAMADEIRA MONCHOVAUT. »
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Olinda

Aluga-se por 12$ mensaes a casa da ladeira do Varadouro n. 22 lado do sul, com 2 salas e 3 quartos, grandes, cosinha externa, bom quintal murado cacimba de muito boa agua e portão que dá para o becco da Poeira: a tratar na rua de Santa Rita (Recife) n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia e das 4 ás 6 horas da tarde.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brochetou, unico representante da conhecida casa Martalle Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos; para quaesquer informações ou tratos, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Labille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Chaline

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
PAGRÆA e CIMBIDIUM
de raro e peculiar perfume, os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço destillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."
6

Pão Centeio

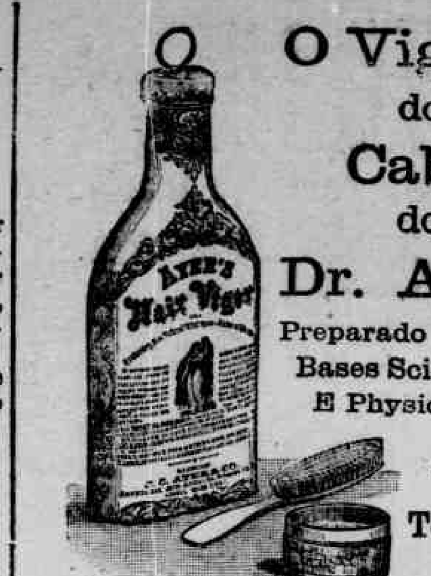
Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras tem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Ao publico

Antonio Marques de Oliveira, tendo de retirar-se para Portugal temporariamente, deixa durante a sua ausencia por seus procuradores os Srs. Gaspar José de Mello, Manoel Gomes de Paiva e Manoel de Medeiros Benevides, todos na ordem em que se acham. Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.
Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo póde dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.
Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Corredor do Bispo n. 18.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

a casa n. 92 á rua Conde da Boa-Vista, pelo aluguel de 35$ mensaes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, em perfeito estado de limpeza, com bastantes commodos e por preço muito razoavel; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Hospicio n. 32, tem agua, banheiro, gaz com candieiros, e está limpo; a tratar na taverna junto.

Aluga-se

por modico aluguel a loja da rua larga do Rosario n. 42; a tratar na travessa da Madre de Deus numero 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á tratar no armazem de pianos e musicas á rua do Imperador n. 55

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça o mais serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMAS

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este mister, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

5 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 5

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24

Casa

Aluga-se uma casa em Caxangá, no lugar Sertãosinho, com commodos bastantes para familia, á tratar na rua da Concordia n. 57; ás chaves estão na casa junto.

Grinaura, modista

Na rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar, faz-se por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas
Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas Affecções Chloroticas e Anemicas de toda especie.
Pallidas côres.
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA
Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
8, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; na padaria do pateo da Santa Cruz ns. 6 e 8.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Seana e Coelho Irmão & C.

Attenção

Precisa-se de um menino para vender na rua: no Passo da Patria n. 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Vinho verde

o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario* porção, que vende em barris de 5º e engarrafado. Preços razoaveis.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

VENDAS

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Sitio na Magdalena

Vende-se ou aluga-se uma casa e sitio á rua do Bemfica n. 28, junto ao largo do chafariz; a tratar na rua do Imperador n. 73

Casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma casa no largo do Monteiro n. 4, confronte a igreja; na rua do Imperador n. 73.

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira 27 á rua do Imperador.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio: a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Leite puro

Vende se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs., 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vestes de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de côres e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençó s a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pellica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos e cor de creme, matizados a 2$000 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 5$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello e chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 o par.

Idem para meninas, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de creme, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50 a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000 a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, grandes, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e punhos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs. 1$000, 1$800 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600

Galões e palmas em vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 105

Barbosa & Santos

ILEGÍVEL

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm[as]. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Peptonas Pépsicas
DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe

MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nas Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os portos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é po isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis e laboriosas.* Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as **PEPTONAS DE CHAPOTEAUT** *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.*

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

PHARMACIA CENTRAL
38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioss execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C[ia], de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

TINTURARIA
25—Rua de Mathias de Albuquerque—25
(a tiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000 o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.
PARA BANHOS DO MAR
COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tônico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe. Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

THEODULE BROCHETON

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenhos e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos da mesma qualidade que os das Usinas: **Nova Conceição, Piuto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e parte da **Usina Tripibú**, etc., etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. senhores de engenhos que podem certificar se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje.

Espera merecer sua confiança

Para mais informações dirigir-se ao Sr. Augusto Labille, rua do Commercio ou ao Sr. Eugenio Chaline, 21 na mesma rua, Recife.

As encommendas para transformação parcial de engenhos podem ser recebidas até fim de Março para safra proxima vindoura.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos dereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE Snr. **MARIANI**, 41, Paris, 4, boulevard Haussmann; **New-York**, 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco* : **Francisco M. da SILVA & C[ia].**

ANTIGOS
ESTABELECIMENTOS CAIL
SOCIEDAEE ANONYMA
Capital........ .... 20 milhões
SUCCESSORES DA SOCIEDADE CAIL & C.
Tres diplomas de honra e medalha de ouro na Exposição Internacional de Amsterdam
Seis diplomas de honra e tres medalhas de ouro na Exposição Universal de Antuerpia
Construcções mechanicas, obras publicas
MATERIAL DE CAMINHOS DE FERRO
Installações completas para fabricas de assucar
Refinações, distilações, cervejarias, moinhos, fecularias, etc.

Locomotivas de todas as forças para grandes vias ferreas. Locomotivas agricolas. Pontes rodantes e giratorias. Guindastes rodantes. Apparelhos de suspensão. Caldeiras a vapor de todas os systemas. Injectores de todos os systemas. Machinas a vapor de 4 distribuidores (systema Corliss). Machinas fixas horisontaes e verticaes sem ou com condensação. Machinas para navios. Lanchas a vapor. Rebocadores. Material para abastecimento d'agua nas cidades. Elevadores hydraulicos. Peças de forja de todas as dimensões.

Pontes metallicas, grandes mercados e edificios de ferro, construcções de estrada de ferro, construcções de engenhos centraes de qualquer capacidade, processos de fabricação aperfeiçoados.

Moendas para canna de oito cylindros (systema B. Labaye e Brissonneau) produzindo quatro pressões successivas.

Diffusão Apparelhos de diffusão de todos os systemas para extracção de assucar de canna.

Fornalhas especiaes para queimar o bagaço verde sahindo das moendas.

Alambiques systema Cail e de todos os outros systemas, apparylhos rectificadores de alcool, regulador de pressão (systema Cail) para os apparelhos de distilação e de rectificação.

Cupolas de todas as dimensões para observatorio astronomico.

Torpedeiras-avisos de diversas classes com os respectivos armamentos.

Material de guerra peças de todos os calibres com seus reparos respectivos para artilharia de terra e de marinha (do systema de Bange) projectis e munições completas de artilharia.

Agencias succursaes nos principaes centros do IMPERIO

Representante geral no Brazil

F. LUMAY

CAIXA DO CORREIO n. 141 RIO DE JANEIRO — **Rua 1.º Março n. 54** — TELEPHONE n. 87 RIO DE JANEIRO

O Sr. F. Lumay, representante geral no Brazil, com todos os poderes para contractar em nome da sociedade, demorar-se-ha em Pernambuco, no Hotel de Europa, até 4 de Março proximo.

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO **DEPURATIVO CHABLE.** Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÊA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** Em todas as boas Pharmacias. Envia-se o adresse ao lado.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em: *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C[ia], e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenoticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.**

Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

ILEGÍVEL

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XXXVI

A FEIRA DE PÃO DOCE

(Continuação)

XXXVI

O MUSEU ANECDOTICO

O homem de barbas grandes e sotaque italiano dizia:

« Minhas senhoras e meus senhores, o espectaculo que temos hoje a honra de offerecer lhes não é um espectaculo commum. Tem o duplo merecimento, por estes tempos tão pobres em invenções, de ser absolutamente original e completamente inedito.

« Como podem julgar, o nosso museu, pelo seu aspecto exterior, differe tanto das miseraveis barracas que nos rodeiam, como o Louvre differe de uma choupana.

« No interior a differença ainda é muito mais sensivel.

« O nosso museu é como muitos outros, uma exhibição de figuras de cêra! Mas as nossas figuras são obras d'arte dignas de ter os mais bellos specimens da estatuaria antiga e moderna! Tem a assignatura de um dos primeiros esculptores italianos, o celebre Mattei, (de Fiesoles!

« Só por este titulo, o nosso museu impõe-se aos amadores das cinco partes do mundo; mas um titulo mais especial se impõe á curiosidade dos amadores parisienses.

« Os personagens que o compõem desempenharam nas diversas rodas aristocraticas da sociedade parisiense, um papel extremamente distincto; foram heróes de aventuras tragicamente mysteriosas, que amanhã vão ter o seu desenlace perante a justiça dos homens, e dentro de poucos dias talvez perante a de Deus!

« Basta dizer que esta exposição é offerecida não a essa massa do publico, *vulgum pecus*, que procura distracções vulgares por preços moderados, mas a esse publico escolhido, que prima pela qualidade e não pelo numero, e que não acha que se pague caro uma distracção delicada intelligente, artistica!

« Por isso, não venho, como os charlatães gritar aqui: —Tomem o meu elixir! —Não o vendo, dou! Eu não o dou, vendo! e vendo pelo que elle vale, isto é, muito caro!

« Minhas senhoras e meus senhores, a entrada do Museu Anecdotico custa cinco francos!

« Cinco francos em tudo e por tudo! Porque no interior não serão perseguidos pelos gulas e *ciceroni*, que lançam sobre os visitantes, como no Museu de Mme. Tussaud, toda a sorte de impostos supplementares!

« Todas as nossas figuras têm a sua legenda, legenda que em caso de necessidade podia ser dispensada. Ellas vivem, respiram, fallam, apresentam-se por si mesmas!

« Além d'isso prevenimos tudo: todas as pessoas que nos honrarem com suas presenças, receberão á entrada um catalogo illustrado, commentario escripto e pittoresco das diversas figuras e das attitudes em que o mestre as representou.

« Esse catalogo não vendo, dou,

« Para evitar apertos, não admittimos mais que vinte pessoas de cada vez!

« Entraram! Entrem, meus senhores. Entrem, minhas senhoras! »

Este annuncio, tão pouco conforme á tradição dos annuncios de feira, produzio o effeito que o homem das barbas pretas deviam esperar.

Aquelles a quem tinha chamado o *vulgum pecus*—era o maior numero—retiraram-se, contrariados, á procura de um espectaculo ao alcance das suas bolsas.

Em torno do estrado apenas ficou um pequeno grupo de *diletanti*, avidos de escandalo, e de palermas opulentos, para os quaes só ha emoções nas emoções pagas por alto preço.

O pequeno grupo que não excedia o numero de vinte, fixado pelo cornaca, tomou de assalto a entrada.

Os nossos amigos João Leyraud, Andréa, Guido Luciano, William Smith e Suzanna de Valneige, faziam parte d'aquella primeira fornada.

Seguiam-se-lhes alguns rapazes da moda, dous ou tres jornalistas que farejavam um artigo de sensação, e entre os raros curiosos, Lea Canaris e a gorda Albertina, junto das quaes, o conde de Valmorin, desde o inexplicavel desapparecimento de Toto Mauclerc, servia de cavalleiro.

A cada um dos visitantes o gentleman de suiças ruivas, de oculos de ouro, apresentava com um ar gracioso o catalogo, um primor de typographia artistico que só por si valia os cinco francos dados pela entrada.

Houve á porta um pequeno atropelo durante o qual, Andréa, sem deixar o braço de João, foi impellida contra o homem de barbas pretas, e sotaque italiano.

Se a moça tivesse visto o olhar feroz que lhe lançou aquelle personagem, e o sorriso máo que lhe crispou os labios, talvez tivesse hesitado em transpor a soleira da barraca.

Quando toda a gente entrou Lugrano disse ao companheiro:

— Olho vivo, Sr. Bob; eu vou fazer a minha ronda lá dentro.

E comprimentou o criado com uma graça affectada, levantou o reposteiro e desappareceu.

O *ex-padrone*, não tinha mentido quanto ao valor artistico do museu. As peças que o compunham eram dignas de figurar em uma galeria principesca ou nacional. A execução era tão magistral, que a gente sentia examinando-as, tocando-as, a illusão do movimento e da vida. A cêra tinha aqui a superioridade, de dar ás carnes uma transparencia sob a qual se sentia correr o sangue e estremecer os musculos. E as roupas cahiam em torno dos corpos com uma flexibilidade de linhas, uma tal harmonia de contornos, uma tal perfeição anatomica, que pareciam cortadas por um alfaiate emerito, sobre membros vivos.

Quanto á acção, ou antes ás acções diversas em que o illustre Matteo Mattei, de Fresoles, tinha feito tomar parte, estavam divididas,—como seria um drama em cinco actos—em cinco compartimentos, tendo cada uma a sua côr, a sua physionomia, e o seu scenario especial.

Para evitar uma descripção fastidiosa, façamos como os vinte privilegiados, admittidos áquelle singular espectaculo, e sigamos, uma a uma no catalogo dado gratis, as phrases d'aquelle drama mundano.

« N. 1.—A marqueza Amazonas.—A scena passa-se no circo Astley. A marqueza de C..., achando-se sem recursos em Londres, contracta-se como amazona, n'este estabelecimento.

Os jornaes da época deram noticia da sua brilhante estréa.

Foi um verdadeiro triumpho.

A nossa figura representa a nossa amazona, a cavallo, com o trage bizarro que adoptou, todo vermelho, trabalhando na escola, por entre os applausos de dous mil espectadores fanatisados.

« N. 2.—O adulterio.—A marqueza engana o marido. Tem por amante um dos fidalgos mais distinctos da Inglaterra, lord R. W. O marquez, enciumado e desconfiando, descobre os amores de sua mulher e faz lavrar auto de fragrante delicto. E' este incidente que o n. 2 representa: na porta um policial, a quem o marido mostra o criminoso; na alcova, a mulher corrida de vergonha, esconde a cara entre os travesseiros: no meio do quarto, lord W., cujas roupas em desordem não deixam a menor duvida sobre o caracter criminoso da sua entrevista com a marqueza de C... »

Existem muitas lacunas entre o n. 2 e o n. 3. Em primeiro lugar o processo de adulterio que o marquez intentou, perante o banco da rainha, contra a marqueza e lord W., processo, em cujo desenvolvimento, se provou que o marquez não era marquez, e que não era marido de sua mulher, o que fez condemnar o pobre diabo por perjurio a usurpação de titulos, a tres annos de trabalhos forçados. Depois a fuga da falsa marqueza para França, as suas tentativas para conquistar o coração e a mão de um rico fidalgo estrangeiro, o principe L... tentativas dirigidas com tanta arte, tanta habilidade, tanta astucia, que foram, no fim de algumas semanas, coroadas de exito.

« Depois destas explicações necessarias passemos ao

« N. 3. O ENVENENAMENTO.—Estamos no quarto do principe, que se vê estendido em cima da cama, com os membros rijos, a face convulsionada. A' direita um medico examina um vidro. A' esquerda a princeza, attribulada, com os olhos extremamente abertos, com um gesto violento aponta para um homem de joelhos, como dizendo: « E' este o assassino! »

Os outros personagens são um velho criado e pessoas da justiça. Notar-se-ha que o homem de joelhos parece-se feição por feição com o falso marquez de C., com o prisioneiro de New-Gate. Foi elle quem commetteu este novo crime? Ha materia para duvida, se attendermos que pouco tempo antes de sua morte, o infeliz L, havia instituido sua mulher sua herdeira universal. »

« N. 4.—O FORÇADO—O falso marquez de C... aproveitou desta duvida até certo ponto, porque, em vez de soffrer a pena de morte, foi apenas condemnado a trabalhos forçados por toda a vida. O n. 4 representa-o nas galés, vestido com o fardamento, de ferro aos pés e levantando os braços para o céo, como para tomal-o por testemunha da sua innocencia. »

« N. 5.—A MULHER DE VERMELHO.—Quem é esta mulher vestida com um vestido de velludo vermelho, com o rosto coberto com uma mascara de velludo preto? Talvez seja reconhecida atravez daquella mascara, emblema do mysterio que envolve ainda o seu passado, mas que o futuro, se ainda existe a Providencia, ha de com certeza esclarecer. »

Como dissemos, reproduzimos aqui este catalogo na sua integra, para evitar o aborrecimento de uma descripção.

Desejariamos poder reproduzir, pelo mesmo processo, os commentarios que os vinte espectadores fizeram sobre esse admiravel poema.

De todos os labios partio uma exclamação unanime, espontanea:

— Esta mulher é a princeza Leonati!

— Este homem é lord Reginaldo *Wilmore*!

João applaudia-se por ter subtrahido ás garras daquella harpia a sua Andréa, que tremia de medo só com a idéa de que podia ter cahido em suas mãos.

Os *reporters*, cuja imaginação construia sobre estes dados vagos os romances mais fabulosos, faziam já a conta das suas linhas. Quanto a Brecourt, parecia-lhe que tinha soffrido a operação das cataratas. A luz fazia-se a seus olhos sobre mil detalhes obscuros. Aquella falsa marqueza de Chevières, contra a qual tinha servido de testemunha, era a princeza Leonati!

Assim se explicava o seu encontro com Severina e Reginaldo na praça Vendome no dia immediato ao do processo, encontro para o qual não achara explicação, e que o preoccupava ainda, quando assistia ao casamento, na pequena igreja de Saint Honoré, em companhia de Lea Canaris.

Depois daquella sessão, Severina estava perdida de reputação, e no dia seguinte vinte trombetas iam annunciar a sua deshonra aos quatro pontos cardeaes.

No meio do borborinho das conversações e dos commentarios, o gaz apagou-se de repente e o muzeu ficou na mais completa escuridão.

Houve alguns momentos de uma confusão indiscriptivel. As pessoas que estavam mais proximas da porta, correram para a sahida e deitaram ao chão o homem de oculos de ouro, que se conservava impassivel.

Bob entrou na barraca, chamou Carlino, que não respondeu, e levou alguns minutos a reaccender o gaz.

Quando se fez luz, o olhar inquieto de João Leyraud procurou immediatamente Andréa, cuja mão tinha largado a sua.

A moça havia desapparecido.

XXXVII

DOUS TIROS DE PISTOLA

Para explicar o desapparecimento de Andréa, precisamos voltar ao começo daquelle dia, á hora matutina em que o Dr. Mattei partio com o Sr. Bob e Lugrano para a barreira do Trône.

O doutor ia, como se comprehende, proceder com aquelles dous ajudantes á installação do *Muzeu Anedotico* a cujos preparativos o marquez, animado de uma justa desconfiança para com o *ex-padrone*, tinha querido conservar se estranho até então.

Por isso a admiração do patife foi grande, quando, pela leitura do catalogo, pelo desencaixotamento e pela collocação dos manequins, teve consciencia da bateria formidavel que assentava contra a princeza, o da qual elle ia ser um dos artilheiros.

Elle, porém, não se enternecia facilmente; além d'isso, tinha por Severina um interesse apenas problematico; e se a sua primeira palavra foi: Pobre mulher! a segunda foi: Que boa farça!

Entretanto, não deixava de ter algumas queixas e mesmo algum odio secreto contra o marquez. San Stefano, exigindo a entrega da certidão de obito, tinha, como dissemos, transtornado os calculos do seu servo, que se havia executado, por não poder apoiar a sua recusa sobre um motivo plausivel.

Emquanto acreditou no desapparecimento definitivo de Andréa, que importava ao *ex-padrone* que o marquez e Severina fizessem uso da certidão de obito, cada um de accordo com as suas vistas pessoaes? Acontecesse o que acontecesse, tinha certeza de receber o seu salario de um ou de outro, e talvez dos dous. Mas quando descobrio que a moça estava em Pariz, fugindo á sua perseguição, aquella certeza augmentou a sua cubiça e fez-lhe entrever perspectivas muito mais serias do que as que alimentava.

Tinha a sua idéa, uma idéa genial, mas que a exigencia um pouco apressada de San Stefano atirava infelizmente para o dominio das chimeras.

Eis a razão por que o honrado italiano estava melancolico, ajudando o doutor a fazer a sua ensenação, e procurando gravar na memoria as palavras que devia recitar á noite, diante da multidão extasiada.

Perto das 3 horas da tarde, quando se terminou a installação do «Museu Anecdotico», o doutor disse aos seus dous ajudantes.

— Agora, até á hora da exhibição, vamos tratar das nossas occupações habituaes. O Sr. mestre Bob volte para o palacio; o Sr. Carlino vá tomar o seu posto de moço de recados na esquina da avenida Montaigne. E' preciso que, no caso de sermos incommodados por qualquer razão, possamos justificar um alibi.

As ordens de Mattei foram cumpridas: e quarenta minutos depois, Lugrano, mettido na sua sobrecasaca, e nas suas calças a hussard, com a sua placa ao peito, o chapéo desabado cahido sobre a orelha, o cachimbo na bocca, conversava no terraço da taverna.

Quando se perdia em dolorosas reflexões sobre o naufragio das suas esperanças e sobre os meios de as alcançar de novo, sentiu baterem-lhe no hombro, e ouvio uma voz, que o fez estremecer, articular estas palavras:

— Olá, amigo, leve esta carta immediatamente ao seu destino.

E a pessoa que tinha fallado, mettendo quarenta soldos na mão de Lugrano, afastou-se na direcção do Arco do Triumpho.

O «expadrone» levantou a cabeça e, no homem que se retirava, reconheceu Luciano de Brecourt. Apezar de não o ter tornado a vêr n'aquelles cinco annos, tinham-se encontrado em circumstancias tão extraordinarias, que as suas feições se haviam gravado no seu espirito.

— Olá! murmurou elle; o comprador de Andréa! E' boa! Será elle que me ponha na sua pista?

Virou em todos os sentidos a carta, cujo endereço dizia:

Sr. William Smith, hotel de Castella

O enveloppe, fechado apenas com gomma, abriu-se, por assim dizer, por si mesmo, sem ser preciso violação, adiante da qual aquelle refinado tratante não teria receiado. Continha poucas linhas, mas essas poucas linhas, como um bom soneto, valiam para Lugrano um poema.

« Meu caro William, dizia Luciano, aceito o seu convite. Irei buscal-o esta noite, para ir á feira do pão doce, com Mlle de Valneige. Não imagina como lhe ficarei agradecido, se conseguir, por seu intermedio, fazer as pazes com Andréa. Sou tão culpado para com ella! Mas o senhor lá estará para ser testemunha do meu arrependimento, e fazer com que o perdão seja facil

Todo seu

DE BRECOURT. »

O «ex padrone» não cabia em si de contente: não podia acreditar n'aquella volta inesperada da felicidade.

— Venham-me agora negar os milagres! exclamou elle afinal. Ca está a pequena outra vez em meu poder, e é o mesmo homem que m'a roubou ha cinco annos quem m'a restitue hoje. Oh! menha estrella! minha estrella!

E entregando-se áquelle convite astronomico, fechou outra vez o enveloppe, metteu-o no bolso, e dirigiu-se para a rua Richelieu

Entregou a carta em mão propria, e voltou para o boulevard, com os olhos levantados para o céu, como para lá descobrir, em pleno dia, aquella estrella abençoada que invocava ha pouco. Nadava litteralmente em extasi.

Na esquina da rua de Choiseul, diante da estação de carros, foi arrancado daquelle extasi por uma voz rude, de timbre italiano, que lhe grita de cima de uma almofada:

— *Per la Madona*, vai muito orgulhoso, Sr. Lugrano!

— *Per Baccho*! é mestre Barbo! replicou o ex *padrone*, reconhecendo um patricio sob o chapeu branco e a libré cinzenta.

— Está feito moço de recados, *povero*!

— para te servir! E tu, cocheiro, tratante!

— Para te conduzir, Carlino, se tens vontade.

Este offerecimento fez germinar no espirito do ex *padrone* uma idéa subita.

— Não por desfeita, disse elle. Queres ganhar dous luizes de ouro?

Barbo quasi cahiu da almofada.

— Dous luizes de ouro? Perguntar-me se quero ganhar dous luizes de ouro, a mim, que desde pela manhã estou a fazer cruzes na bocca? E a quem vou servir? A algum principe? Algum embaixador?

— Nem principe, nem embaixador. A mim.

— Vens da California?

— Que te importa de onde venho, se te pago!

Lugrano pulou para o carro, dando ordem a Barbo que o levasse á avenida Montaigne, a casa do seu « amigo » o marquez de San Stefano!

Pouco ahi se demoraram, e o « ex padrone », depois de receber as ultimas instrucções do Dr. Mattei, disse a Barbo que tocasse para a rua de Nevers.

Deixou o carro na esquina do cães. Pramma, prevenida, de que nesse dia se jantava mais cedo que de costume, tinha posto a mesa, e a sopa fumegava nos pratos.

Durante todo o jantar, Lugrano esteve calado como um peixe. Recolhia-se. A sua cara metade parecia não dar por isso. Mas se estivesse menos preoccupado, o « ex-padrone » teria sorprehendido no seu olhar lampejos rapidos, e nos labios, singulares sorrisos que não presagiavam nada de bom.

Quando entrou de novo no seu carro, gretando: « Para a barreira do Trône! » Lugrano não ouvio, estacionando na outra esquina da rua e do caes Conti, um outro carro, que se poz em movimento logo que que o seu tomou pela Ponte nova, e que o seguio a alguma distancia.

Logo que chegou á feira do pão doce, Barbo, por conselho do seu viajante, tomou pelo caminho deserto, que segue por detraz das barracas, e parou diante da porta de uma dellas, porta a que se poderia chamar—entrada dos artistas do museu.

— Fica ahi, disse o « ex-padrone » a Barbo, e está prompto para o que der e vier. Prometti te duas amarellas, mas dou-te cinco, se as cousas correrem como eu espero!

O segundo carro tinha parado uns vinte metros atraz, obrigado por um carro de saltimbancos, mas ninguem se apercebeu delle.

A partir desse momento, tudo se passou camo dissemos no capitulo antecedente.

Lugrano, escondido por detraz de um reposteiro, espreitava o momento preciso para executar o seu plano. Quando a emoção dos espectadores chegou no seu auge, quando a coversa se tornou geral, e quando vio a moça, sua presa, ao alcance da mão, quasi isolada do seu grupo, absorvida na contemplação muda da princeza Leonati, apagou o gaz, esmagando o tubo de caoutchouc, tirou do bolso uma mordaça, de ante-mão preparada, tapou-lhe a bocca com ella, sem que Andréa tivesse tempo de soltar um grito, e, levantando-a nos braços robustos, levou-a para a carruagem.

— Ruã da Pompe numero...! gritou elle a Barbo, e depressa.

O carro partio como uma flecha, e logo que passou a residencia rodante dos saltimbancos, o outro carro sahio do seu posto e foi atraz delle no mesmo andar.

Deixemol os proseguir a sua carreira louca, e voltemos para o museu.

Acceso de novo o gaz, João e Guido procuraram Andréa com os olhos, e, não a vendo, correram ambos para os fundos da barraca; estavam vasios, mas pela porta deixada aberta viram, já muito longe para tentarem agarral-a, uma carruagem que fugia a toda brida.

(Continúa)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 47)

V

Dobrou o papel sellado, metteu-o n'um enveloppe, que fechou com cinco sinetes de lacre vermelho com as suas armas, pegou da penna e traçou na face desse enveloppe, sempre com tinta encarnada, estas cinco palavras: *Isto é o meu testamento.*

Tornando então a metter n'uma gaveta da secretária as notas e os documentos de que acabava de servir-se, encaminhou-se para um pequeno movel italiano do tempo da Renascença, abrio-o e tirou delle um cofre de prata maravilhosamente cinzelado, que collocou em cima da secretária.

A chave microscopica estava na fechadura.

Deu-lhe volta e levantou a tampa.

No fundo do cofre, sobre o forro de setim côr de fogo, achavam se tres massos de cem notas de mil francos cada um, e um outro de cincoenta.

O Sr. de Thonnerieux levantou esses massos e retirou uma medalha de ouro que elles occultavam.

Essa medalha, tão brilhante como se tivesse sido cunhada na occasião, offerecia approximadamente o aspecto das moedas de cem francos postas em circulação no fim do segundo imperio, e rarissimas hoje

N'uma das suas faces lia se o algarismo 2, e embaixo *1860* e as palavras *10 — Março*, assim dispostas:

2
1860
10
MARÇO

No reverso lia-se tambem o algarismo 2 e estas palavras, collocadas umas sobre as outras: —*des—setima—contando.*

Reproduzimos igualmente o reverso:

2
DES
SETIMA
CONTANDO

O conde olhou para essa medalha durante um instante, e depois metteu-a novamente no cofre com os massos de cedulas.

Guardou igualmente alli o seu testamento, fechou o cofre, tornou a collocal-o no movel em que estava, e cuja chave tirou, guardando a n'uma gaveta occulta da secretária; depois succumbindo ao cansaço, deixou-se cahir na poltrona.

Bateram mansamente á porta.

Era o velho criado particular, que, cansado de esperar em vão que seu amo o chamasse, e sentindo-se possuido de inquietação, transgredia resolutamente a ordem recebida.

— Entre! disse o Sr. de Thonnerieux.

Jeronymo appareceu.

— O Sr. conde ha de permittir me dizer-lhe que está se matando!... murmurou elle com voz commovida.

— Não, meu amigo.... replicou Felippe.

— O Sr. conde promettera-me tanto que não se demoraria!...

— Tinha que pôr em ordem negocios importantissimos...

— E acabou ao menos?

— Acabei... e vou descançar. deve ser tarde...

— Se deve ser tarde!... ah! misericordia, de certo que é!.. Quatro horas da manhã!! E o fogão do Sr. conde está apagado!!... Podia ao menos chamar-me para accendel-o ..

— Não senti frio... Vamos, ajuda-me a ir para a cama ..

O velho servidor segurou no braço do amo, conduzio o ao seu quarto de dormir, despio-o, e não o deixou senão depois de o haver coberto e arranjado as roupas da cama, como se faz ás crianças.

Não podia haver nada mais tocante do que aquelles desvellos de um velho para com outro velho; do que aquella solicitude de que partia do coração e que nada tinha de servil.

O Sr. de Thonnerieux custou a encontrar o repouso de que tanto precisava.

Os seus pensamentos sombrios e importunos afugentavam o somno, e eram sobretudo as insomnias que aniquilavam lhe as forças

Entretanto, um pouco antes de amanhecer, adormeceu; mas as mesmas recordações, que amarguravam-lhe a alma durante a vigilia, perseguiam-n'o durante o somno, na fórma de sonhos.

* *

No dia 29 de Maio, isto é, no subsequente áquelle em que começa a nossa narrativa, pelas oito horas da manhã, dous homens que sahiam da prisão de Nimes desciam a ladeira que do primeiro portão da casa de detenção conduz aos passeios.

Sabe-se que esses passeios circulam toda a cidade.

Esses dous homens respiravam a plenos pulmões e com delicias o ar tepido e saturado de aromas vegetaes de uma esplendida manhã de primavera.

Pareciam ter pressa de pôr de permeio entre si e a prisão uma distancia respeitavel.

Vestidos decentemente, quasi com elegancia, e ambos de boa presença, offereciam a apparencia de pessoas pertencentes ás classes elevadas, e não pareciam-se absolutamente com os hospedes habituaes das prisões.

Era entretanto a esta classe que elles pertenciam; sahiam da penitenciaria de Nimes, onde haviam passado, um cinco annos e o outro tres, e, tendo terminado o seu tempo de reclusão, viam-se ambos livres, no mesmo dia e á mesma hora.

O primeiro, um homem de cerca de trinta e cinco annos, alto, bem feito, robusto, tinha toda a barba, que, a seu pedido, haviam-no autorisado a deixar crescer algumas semanas antes da sua soltura; as autorisações deste genero não se recusam nunca.

Tinha a physionomia superlativamente intelligente, feições finas e regulares; mas os olhos muito moveis—o de azul carregado, mudavam de quando em quando bruscamente a expressão de seu rosto e tornavavam no quasi aterrador.

Os labios delgados pareciam sorrir continuamente e descobriam os dentes muito alvos, um pouco afastados uns dos outros.

Chamava-se Jacques Lagarde.

Era medico e medico muito sabio.

A sua condemnação por cinco annos tivera por motivo a sua cumplicidade n'um tenebroso negocio de herança, em que, de accordo com o herdeiro, parecia ter abreviado a vida do testador, um rico burguez de Joigny sur-Yonne, sua terra natal.

O segundo era oito annos mais moço do que Jacques Lagarde.

Tocava aos seus vinte e sete annos

Era tambem alto, bonito rapaz, robusto, bem feito, de rosto notavelmente bello e de pallides embaciada.

A sua cabelleira castanha, sedosa e naturalmente anellada sombreava lhe a fronte alta, na qual brilhava a intelligencia.

Os olhos negros, muito grandes, de feitio oriental, que harmonisavam-se maravilhosamente com a sua tez morena, captivavam pela expressão meiga e sonhadora.

Fino bigode sombreava lhe os labios vigorosamente coloridos por opulento sangue.

A expressão habitual desse rosto notavel era melancolica.

Chamava se Pascal Saunier.

Tinha sido condemnado por crime de falsidade, pelo jury do Sena, em 1876, a tres annos de prisão.

Os nossos leitores conhecem já o seu nome; viram-no citado no testamento do conde Felippe de Thonnerieux, de quem Pascal Saunier havia sido secretario durante algum tempo.

Nem um nem outro desses homens fazia parte da turba ignobil de malfeitores, ladrões ou assassinos de baixa esphera, que passam as tres quartas partes da existencia nas prisões.

Nem por isso eram menos perigosos para a sociedade: eram-no mais ainda, precisamente por causa da sua superioridade.

Naturezas fundamentalmente perversas, tendo desde a infancia o germen de todos os máos instinctos; conduzidos por esses instinctos ao caminho do crime, e pelo crime á prisão, onde o contacto dos peiores bandidos terminara a obra de desmoralisação, achavam se destinados a tornar-se em breve heróes de causas celebres, candidatos á deportação, tanto mais temiveis quanto a sua apparencia, as suas maneiras, a sua educação, permittiam lhes introduzir se em uma sociedade absolutamente fechada para a plebe dos scelerados.

VI

A prisão de Nimes tem quatro divisões.

Pascal Saunier fora installado, a sua chegada, na segunda, onde Jacques Lagarde estava já havia dous annos.

Approximados por origens communs, por educação e habitos semelhantes, por sympathias de caracter e de modo de pensar, ligaram se em estreita amizade.

Sabendo que seriam postos em liberdade no mesmo dia, Jacques e Pascal prometteram se mutuamente não separar se nunca e concentrar os seus esforços para vingar-se da sociedade, que accusavam de desnaturada por haver despedaçado o seu futuro injustamente, comquanto ella não fizesse mais do que defender-se e usar do seu stricto direito, applicando-lhes os artigos da lei em que haviam incorrido.

Chegado o dia do relaxamento da prisão, não tinham esquecido absolutamente os projectos formados nas horas sombrias da reclusão commum, e sahiam ambos possuidos de sinistra alegria, com o cerebro povoado de planos temiveis—os planos da desforra!

Ah! a sociedade devia collocar-se em guarda!! elles sentiam se munidos de todas as armas para combatel-a, e, desta vez, para vencel-a, não tinham sobre isso a menor duvida!

Não haviam sido condemnados ambos senão a reclusão simples, sem vigilancia; sahindo, pois, da prisão, podiam ir para onde lhes parecesse, cessando toda a acção da policia a seu respeito no momento em que transpunham o ultimo portão da cadeia.

Na occasião em que foram soltos, entregaram lhes o seu *peculio*, isto é, o producto dos trabalhos que haviam feito durante a sua estada na penitenciaria.

Ambos eram, pois, possuidores de uma somma mais que sufficiente para fazerem-se transportar ao lugar para o qual julgassem conveniente dirigir-se.

Pascal Saunier recebera trezentos francos.

A Jacques Lagarde couberam perto de quinhentos.

Nada mais facil por conseguinte, do que fazer face as primeiras necessidades.

Chegando ao boulevard em que desemboca a avenida que conduz á prisão, os dous ex sentenciados fizeram alto e olharam-se apertando se mutuamente as mãos.

— Livres! Livres finalmente! exclamou Pascal Saunier com a voz tremula de emoção. Como é deliciosa a liberdade, e como se a aprecia quando se perde o habito della!... Faz o effeito de uma amante adorada que a gente havia perdido e que torna a encontrar! Palavra de honra, não tenho pulmões bastantes para respirar o ar puro do departamento do Gard.

— Ah! sou perfeitamente de tua opinião! replicou Jacques Lagarde, enchendo o peito com uma larga aspiração. Acabaram-se os muros pardacentos que nos suffocavam no fundo daquelles malditos fossos! Acabaram se aquelles guardas, cujo olhar vigilante não nos abandonava e contemplava-nos ao silencio nas empestadas officinas em que acotovelava se a canalha da mais baixa esphera!... Somos senhores de nós mesmos! Podemos gritar! Podemos cantar, e o que ainda é melhor, podemos conversar com o coração nas mãos, sem temer que algum beleguim nos esteja espionando!

Havemos de aproveitar-nos bem de tudo isto! disse Pascal, lançando por habito um golpe de vista em torno de si, afim de verificar se com effeito achavam-se sós; temos boas idéas... idéas riquissimas... Mas é preciso fazel-as passar do dominio da theoria para o da realidade... é preciso dar-lhes uma fórma pratica ... e isso era-nos impossivel lá.

— Para a occasião presente, vou emittir uma opinião.... disse Jacques Lagarde.

— Qual é?

— Vamos almoçar... Tarda-me esquecer o *trivial* da administração e até os *extras* á nossa custa.

— Aonde iremos? não conheço Nimes..

— Mas conheço-a eu... Iremos ao hotel da estrada de ferro, onde seremos bem servidos e não muito *esfolados*...

— Ensina-me o caminho.

O ex secretario do conde Felippe de Thonnerieux deu o braço ao medico, e subiram ambos o boulevard até á grande praça em que eleva-se a estação.

O hotel designado ficava á direita.

Os dous companheiros, que era impossivel tomar por sentenciados soltos de fresco, pediram um gabinete e fizeram-se servir de um almoço lauto, regado por bons vinhos, sem se preoccuparem com a despeza, evidentemente desproporcionada ao conteúdo das suas bolsas.

Os primeiros momentos foram silenciosos.

A bulha dos talheres, o chocar dos auxilares e o tinino crystalino dos copos, frequentemente tocados um contra o outro, substituiam a conversação.

Quando, porém, o appetite excitado pelas boas iguarias, começou a satisfazer-se, Pascal Saunier encetou, ou antes continuou a conversação nestes termos:

— Assim, pois, meu caro Jacques, está bem entendido que não nos separaremos mais... Partilhámos os máos dias, podemos conhecer-nos mutuamente, sabemos que nascemos um para o outro e que nos completamos ligando as nossas existencias. Alliança offensiva e defensiva contra a sociedade, da qual somos credores, visto que occasionou nos o mais grave prejuizo, e que ha de pagar a sua divida com juros avultados!

Perpassou um clarão no olhar vacillante de Jacques Lagarde, e um sorriso de indefinivel expressão crispou-lhe os labios.

(Continuar-se ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL